

Apagão Docente:

Compreendendo as variações
regionais e os caminhos para
seu enfrentamento

Sobre o Movimento Profissão Docente

Somos uma coalizão de organizações do terceiro setor e acreditamos que os professores transformam a educação atuando em seu pleno potencial.

Trabalhamos de maneira suprapartidária e pautados por evidências e experiências bem-sucedidas, apoiando governos de todo o país na construção de políticas docentes que possam garantir que todo estudante tenha professores bem preparados, motivados e com boas condições de trabalho.

Há muitos caminhos para transformar a educação, todos eles passam pelos professores!

Conheça mais sobre a nossa agenda em profissaodocente.org.br.



O Movimento é promovido por



Ficha técnica

Elaboração

Movimento Profissão Docente

Coordenador-geral

Haroldo Rocha

Coordenador-executivo

Caetano Siqueira

Líder de desenvolvimento profissional

Maria Cecília Gomes Pereira

Líder de formação

Camila Naufel

Coordenador de formação inicial docente

Pedro Murgel Hsia

Pesquisa e sistematização

Pedro Henrique Reis Pereira

Redação

Camila Taira

Pedro Murgel Hsia

Revisão

Camila Naufel

Caetano Siqueira

Bárbara Born

Mariana Breim

Diagramação

Estúdio Arandu

Sumário

1. Introdução	5
2. Metodologia	8
2.1. Regionais	9
2.2. Estimativa da quantidade necessária de novos professores por ano nas redes municipais e estaduais	11
2.3. Quantidade de vagas ofertadas e concluintes de licenciatura	12
3. Relação entre concluintes dos cursos de licenciatura e a necessidade de novos professores	13
3.1. Análise nacional	14
3.2. Análise por unidade federativa	17
3.3. Análise por regionais	21
4. Relação entre a oferta de vagas de licenciatura e a necessidade de novos professores	28
4.1. Análise nacional	29
4.2. Análise por unidade federativa	31
4.3. Análise por regionais	35
5. Recomendações	40
6. Principais conclusões	45
Referências	47
Anexos	48



1. Introdução

Nos últimos anos, o tema “apagão docente” tem recebido destaque na mídia e em estudos especializados. Entre as contribuições mais relevantes para o entendimento desse fenômeno, destaca-se o estudo “Carência de professores na educação básica: risco de apagão?”, publicado em 2023 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O trabalho do Inep trouxe uma análise fundamental sobre a relação entre a quantidade de profissionais habilitados e a quantidade imediata de professores necessários, fornecendo um diagnóstico essencial para a formulação de políticas de formação de novos docentes.

O Programa Mais Professores para o Brasil, lançado em 14 de janeiro de 2025 pelo governo federal, tem como objetivo enfrentar os desafios do dito apagão. Os cinco eixos pretendem melhorar a qualidade da docência, atrair e reter professores qualificados, reduzir desigualdades regionais, suprir a carência de docentes na educação básica e promover a valorização da profissão.

Nesse sentido, esta Nota Técnica tem como objetivo contribuir para que as redes possam refletir acerca dos desafios que envolvem o planejamento da força de trabalho docente e para que seja possível enfrentar e evitar o apagão docente nas diferentes regiões do país. Para tanto, apresenta um estudo que aprofunda a publicação do Inep, partindo de análises realizadas com os dados do censo da educação básica e do ensino superior de 2024, expandindo o recorte geográfico adotado e ampliando as etapas analisadas. Enquanto o estudo do Inep



investigou a relação entre concluintes e demanda de professores até o nível estadual, com foco nos anos finais dos ensinos fundamental e médio, nossa pesquisa avançou para o nível regional dentro de cada estado e incluiu a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental. Além disso, realizamos exercícios de projeção da necessidade de professores no longo prazo com base nos dados analisados. Mais especificamente, as análises realizadas neste estudo visam responder às seguintes questões:

1. Considerando os dados de 2024, a quantidade de concluintes dos cursos de licenciatura é suficiente para atender à necessidade anual por novos professores das redes públicas de ensino?¹
2. A quantidade de vagas disponíveis em cursos de licenciatura em 2024 indica oferta suficiente para atender à necessidade anual por novos professores das redes por docentes?

Vale destacar que este estudo considerou apenas concluintes e vagas de cursos presenciais. Essa escolha metodológica se fundamenta em dois fatores principais: a disponibilidade de dados e a necessidade de sistematizar evidências consistentes sobre a qualidade da formação de professores.

Sob a perspectiva dos dados, até o momento da publicação, as informações sobre vagas e concluintes de cursos à distância não permitiam identificar o município de residência dos estudantes, apenas o polo de vinculação. Essa limitação inviabiliza estabelecer, com precisão, a correspondência entre onde o licenciando de fato poderia atuar e as demandas reais de professores em cada regional, comprometendo a análise territorial.

O segundo fator está relacionado ao perfil e à qualidade esperados na formação docente. Conforme o Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, que dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação, cursos de licenciatura não podem ser ofertados nesta modalidade².

¹ O estudo utiliza dados do Censo da Educação Básica e Superior do ano de 2024. A partir desses dados, faz-se um exercício para projetar possíveis cenários a respeito da demanda das redes e concluintes em licenciatura. Importante ressaltar, no entanto, que não se trata de um estudo longitudinal, mas, sim, a partir de dados de um único ano.

² Para mais informações consultar: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-12.456-de-19-de-maio-de-2025-630398639>



Uma formação inicial consistente exige forte integração entre teoria e prática, inserção em escolas de Educação Básica e o desenvolvimento de habilidades relacionais que só podem ser construídas de forma presencial e com interação. Embora cursos presenciais também enfrentem desafios, eles proporcionam experiências formativas que não podem ser plenamente reproduzidas na modalidade a distância (Gatti et al., 2019).

Este estudo será atualizado e refinado ao longo do tempo, à medida em que novos dados e análises se tornem disponíveis. Reconhecemos a complexidade do tema e a importância de múltiplas perspectivas para aprimorar a compreensão sobre a escassez de professores no Brasil. Por isso, estamos abertos a sugestões, críticas e correções que possam contribuir para o aprimoramento desta pesquisa, fortalecendo seu papel no apoio à formulação de políticas educacionais mais eficazes.

Caso tenha algum comentário ou dúvida, encaminhe um e-mail para:

contato@profissaodocente.org.br

Esperamos, por fim, apoiar as redes de ensino na identificação de desafios relevantes relacionados à organização da força de trabalho docente, além de incentivar a ampliação da análise por meio do uso de dados próprios e informações qualitativas para uma compreensão aprofundada das realidades locais. Esperamos ainda, estimular o debate público sobre políticas de valorização da carreira docente e contribuir para a implementação qualificada do Programa Mais Professores para o Brasil, instituído pelo Decreto nº 12.358.



2. Metodologia

Esta seção abordará as escolhas metodológicas que orientaram a presente Nota Técnica e a forma como foram calculadas as relações entre vagas e concluintes de licenciatura com as demandas projetadas da força de trabalho docente, considerando as vagas e concluintes em 2024. Trata-se, portanto, de uma análise com um recorte temporal delimitado, mas que permite compreender tendências sobre a formação de professores por regionais e o equilíbrio – ou não – com a necessidades de professores por componente em cada uma dessas localidades.

A pesquisa buscou a delimitação de três prismas analíticos para aprofundamento sobre o cenário de apagão docente. O primeiro deles é a unidade regional de análise. Apesar de compreendermos a importância da visão estadual ampla, ter a perspectiva mais local é interessante por questões de deslocamento de professores. Em outras palavras, as regionais de ensino representam lógicas territoriais mais coesas para o deslocamento diário de um professor se comparadas às grandes distâncias estaduais. O segundo prisma diz respeito à estimativa de necessidade das redes por professores e por componente. Para tanto, elaborou-se uma matriz curricular genérica que foi aplicada para todas as redes. Por fim, o terceiro prisma analítico buscou compreender o cenário de vagas e concluintes de licenciatura. Para tanto, a análise se restringiu a cursos presenciais, já que os cursos de educação a distância, no Censo do Ensino Superior, indicam os endereços dos polos – que não estão atrelados ao endereço de moradia dos licenciandos. Esse detalhe dificultaria a análise de acordo com as regionais, já que não se pode aferir se, de fato, o licenciando reside no polo indicado ou em outra localidade.



A seguir, são detalhadas cada uma das escolhas metodológicas de acordo com cada prisma analítico.

2.1. Regionais

Considerando a grande extensão territorial dos estados brasileiros e o impacto que isso pode ter na mobilidade dos professores, realizar as análises em nível estadual poderia mascarar desigualdades regionais. Por outro lado, utilizar os municípios como unidade de análise também poderia distorcer a realidade, uma vez que, em muitos casos, há deslocamento significativo de profissionais entre municípios vizinhos. Diante disso, optamos por utilizar as regionais de ensino definidas pelas secretarias estaduais de Educação, pois representam um ponto intermediário entre essas duas escalas, permitindo uma análise mais equilibrada da mobilidade e da distribuição dos docentes. Esses dados foram obtidos com as secretarias de Educação de cada estado ou coletadas em seus sites.

Partindo dessa primeira divisão, também realizamos alguns agrupamentos baseados na possibilidade de deslocamento dos docentes. Os municípios segmentados em duas ou mais regionais foram unificados em uma só regional, considerando que a mobilidade dentro de um mesmo município é viável, mesmo em cidades de grande porte. Por exemplo, Campinas Leste e Campinas Oeste foram unificadas na regional “Campinas”.

Além disso, três estados tiveram especificidades para o cálculo das regionais. O Amazonas não apresenta uma divisão administrativa por regionais, por isso foi utilizada a mesma segmentação do IBGE de microrregiões, totalizando quatro microrregiões para o estado, que consideramos como quatro regionais para o estudo. Amapá e Roraima também não tinham divisões de regionais, sendo cada estado considerado uma regional. Com isso, a análise considerou a existência de 535 regionais distribuídas nos 26 estados e no Distrito Federal, conforme apresentado na Tabela 1.



Tabela 1 – Quantidade de regionais por unidade federativa

UF	Quantidade de regionais
AC	5
AL	13
AM	4
AP	1
BA	27
CE	21
DF	1
ES	11
GO	40
MA	20
MG	48
MS	12
MT	14
PA	27
PB	14
PE	15
PI	18
PR	32
RJ	12
RN	15
RO	18
RR	1
RS	30
SC	36
SE	10
SP	77
TO	13
Total	535

Fonte: Secretarias de Educação das unidades federativas



2.2. Estimativa da quantidade necessária de novos professores por ano nas redes municipais e estaduais

Para a estimativa de quantos novos professores a rede necessita por ano, o estudo realizado para embasar a construção desta Nota Técnica considerou algumas premissas. A primeira delas consiste em assumir que todas as turmas de todas as redes seguem a mesma matriz curricular, variando apenas de acordo com a etapa. Ainda sobre as turmas, assume-se que cada uma delas exige, no mínimo, um professor para cada componente curricular e que os professores lecionam exclusivamente os componentes correspondentes a suas licenciaturas. Essas premissas auxiliam na definição de um quantitativo básico de professores de acordo com cada componente e matriz curricular.

Para além da matriz curricular, fez-se uma projeção anual considerando também o tempo médio da carreira de um professor na rede, bem como a carga horária semanal. Dessa forma, estabeleceu-se que um professor permanece em média 27 anos na rede e que sua carga horária semanal é de quarenta horas, com um terço de dedicação de atividades fora da sala de aula. Por fim, assumiu-se que o número de turmas nas redes permanece constante, a partir da quantidade de turmas das redes públicas de ensino no Censo da Educação Básica de 2024 e que o número de professores que se aposentam anualmente é uniforme. Essas duas considerações finais foram importantes para pensarmos projeções futuras com base nos dados de 2024.

Com base nessas premissas, a demanda anual foi calculada como o número de novos professores necessários para substituir os aposentados, garantindo que o total de docentes na rede seja mantido estável ao longo do tempo.

Para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental, considerou-se que cada turma demanda um professor de pedagogia.

Para os anos finais dos ensinos fundamental e médio, foi utilizada mesma matriz curricular do estudo do Inep (Bof; Caseiro; Mundim, 2023), atualizando para o Novo Ensino Médio, com cinco aulas diárias, conforme apresentado na Tabela 2.



Tabela 2 – Matriz curricular e carga horária semanal

Componente curricular	Anos finais do ensino fundamental	Ensino médio
Língua portuguesa	4	5
Matemática	4	5
Biologia	-	2
Arte	2	2
Educação física	2	2
Filosofia	-	2
Física	-	2
Geografia	2	2
História	2	2
Inglês	2	2
Química	-	2
Sociologia	-	2
Ciências	4	-
Total	22	30

Fonte: Pinto (2014), adaptado

2.3. Quantidade de vagas ofertadas e concluintes de licenciatura

Para conseguir levantar o número de vagas e concluintes por regional, foram coletados os dados referentes aos cursos de licenciatura presenciais contidos no Censo da Educação Superior de 2024. Foram considerados os treze componentes da matriz curricular apresentada anteriormente, mais pedagogia.

Os cursos listados no Censo foram segmentados de acordo com as regionais, a partir de seus endereços, e as vagas e concluintes vinculadas à mesma regional. Assim, chegou-se ao quantitativo de vagas e concluintes por componente e por regional.



3. Relação entre concluintes dos cursos de licenciatura e a necessidade de novos professores

Nesta seção, apresentamos os resultados da análise que investigou a relação entre concluintes dos cursos de licenciatura e a necessidade por professores para as salas de aula das redes de acordo com as regionais de ensino. A principal questão que motivou essa análise foi a necessidade de compreender se, em 2024, o Brasil formou professores em quantidade suficiente para todos os componentes em todas as regionais de todas as redes de ensino. Essa verificação teve como objetivo compreender se o apagão docente se explicaria, por exemplo, pela falta de concluintes em cursos de licenciatura; e, em caso positivo, em quais componentes e em quais regionais.

Para tanto, a análise foi dividida em três momentos. O primeiro procurou comparar, em nível Brasil, por componente, a quantidade de concluintes em licenciatura em 2024 com a necessidade de novos professores estimada de acordo com as premissas do estudo. O segundo momento almejou compreender essa relação em nível estadual, isso porque a agregação nacional pode induzir a inferências incorretas em relação à distribuição dos concluintes ao longo do território. Apesar de não ser a divisão territorial final do estudo, o entendimento da

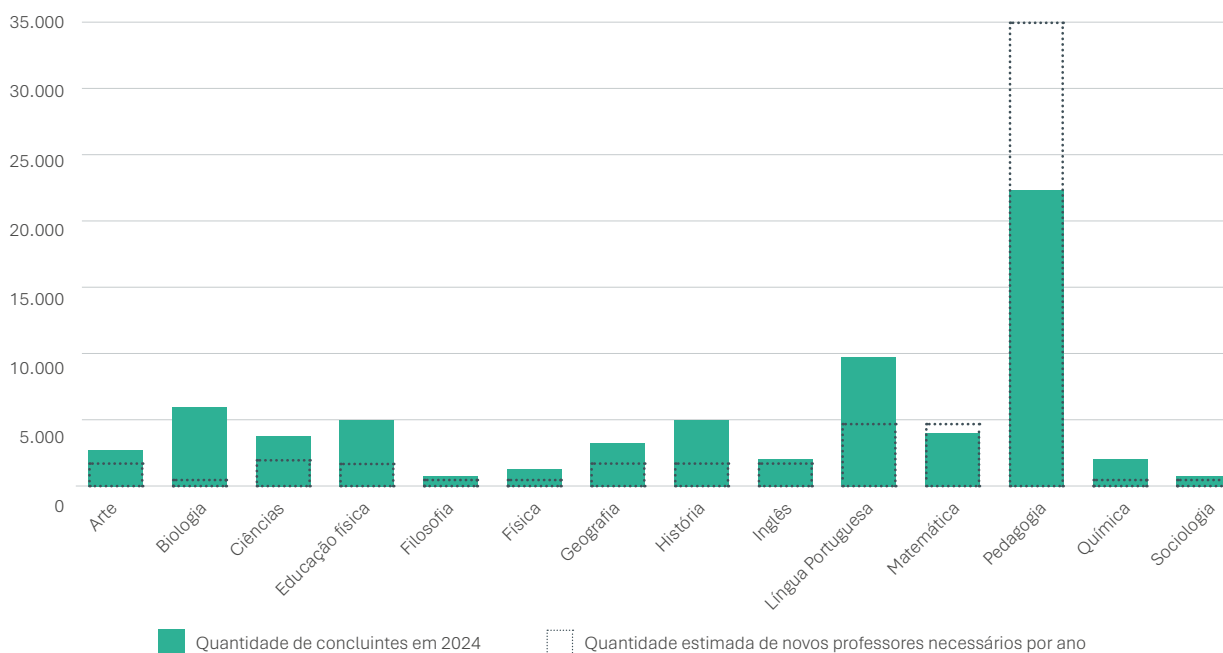


dinâmica estadual se mostra relevante para o desenho de políticas públicas de formação de professores. Por fim, o terceiro momento chega ao nível de regional de ensino, buscando uma representação territorial mais específica e uma análise mais criteriosa para se pensar o planejamento da força de trabalho docente.

3.1. Análise nacional

A análise nacional trouxe um primeiro entendimento em relação ao quantitativo de concluintes por componente no Brasil. A ideia inicial era verificar se, mesmo em um agrupamento nacional, existiam em 2024 concluintes suficientes para todos os componentes analisados. O Gráfico 1 apresenta a síntese dos dados, sendo as barras pontilhadas a quantidade estimada de novos professores necessários, e as barras verdes, o número de concluintes por componente.

Gráfico 1 – Quantidade de concluintes de licenciatura em 2024 e estimativa da quantidade anual de novos professores por componente curricular



Fonte: elaborado pelos autores

Apesar de aparente situação positiva, ou seja, números de concluintes superiores às necessidades de docentes por componentes (com exceção de matemática e pedagogia), os dados agrupados no nível nacional podem levar a conclusões e inferências precipitadas. Isso porque essa análise e nível de agregação podem ocultar diferenças de distribuição regional que são cruciais para o planejamento da força de trabalho docente.



Para além da visão geral de concluintes por componente, também se buscou a compreensão segmentada dos concluintes por tipo de instituição: se pública, privada sem fins lucrativos ou privada com fins lucrativos. Essa segmentação se explica pelo fato de que muitas políticas públicas afetam diretamente as instituições públicas e possuem menos efeitos em instituições privadas.

Para compreendermos a relação entre a quantidade de concluintes dos cursos de licenciatura por tipo de instituição de ensino e demanda por professores, calculamos as seguintes razões:

$$C_p = \frac{p}{\text{demanda de professores}}$$

$$C_{pp} = \frac{p + pp}{\text{demanda de professores}}$$

$$C_{ppp} = \frac{p + pp + ppp}{\text{demanda de professores}}$$

em que

C_p é a relação entre quantidade de concluintes em instituições públicas e a quantidade estimada de novos professores por ano.

C_{pp} é a relação entre quantidade de concluintes em instituições públicas e instituições privadas sem fins lucrativos e a quantidade estimada de novos professores por ano.

C_{ppp} é a relação entre quantidade de concluintes em instituições públicas, instituições privadas sem fins lucrativos e instituições privadas com fins lucrativos e a quantidade estimada de novos professores por ano.

p = quantidade de concluintes dos cursos de licenciatura de instituições públicas

pp = quantidade de concluintes dos cursos de licenciatura de instituições privadas sem fins lucrativos

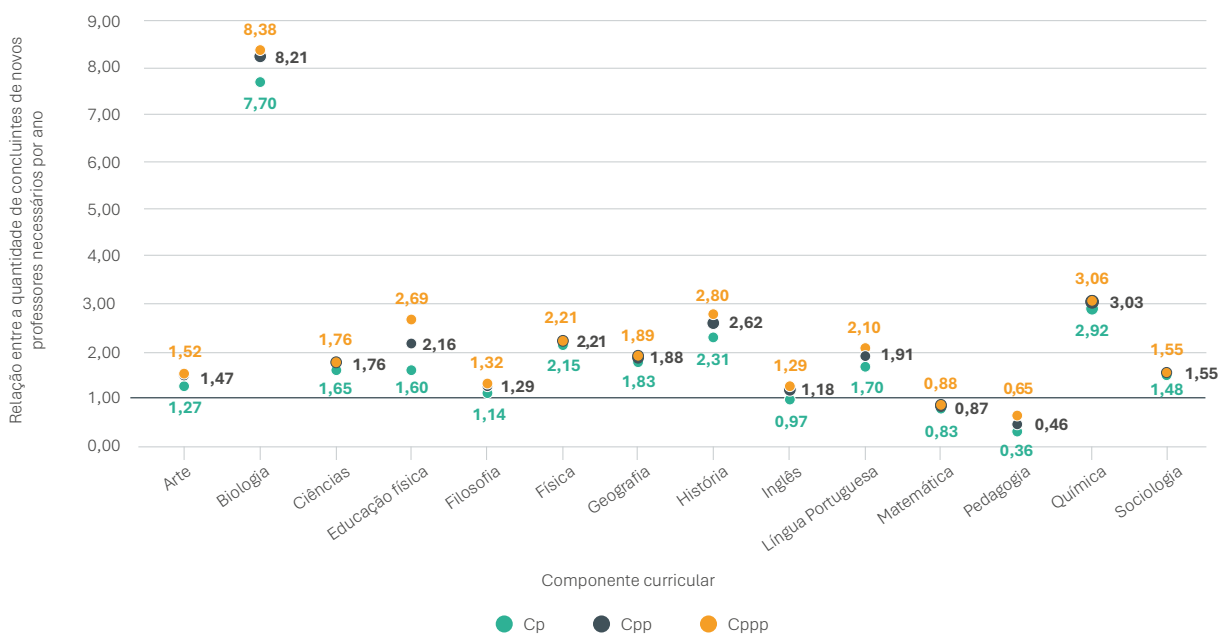
ppp = quantidade de concluintes dos cursos de licenciatura de instituições privadas com fins lucrativos



Quando C_p , C_{pp} ou C_{ppp} é igual ou maior que 1, a quantidade de concluintes é a mesma ou superior que a demanda estimada, ou seja, a quantidade necessária de novos professores poderia ser atendida. Se for menor que 1, a quantidade de concluintes é insuficiente. É importante ressaltar que essas análises se baseiam somente na quantidade absoluta de concluintes, sem levar em conta fatores como as taxas de abandono e evasão dos cursos, ou ainda a proporção de licenciados que realmente ingressam nas redes públicas de ensino ao final da formação. Trata-se, portanto, de uma análise macro para compreender se existem concluintes suficientes de maneira ampla.

O Gráfico 2 apresenta as relações entre a quantidade estimada de novos professores por ano e a quantidade de concluintes dos cursos de licenciatura, por tipo de instituição de ensino, por componente curricular. Com exceção de filosofia e pedagogia, todos os componentes apresentam concluintes de instituições públicas o suficiente para suprir a necessidade de docentes em nível nacional.

Gráfico 2 – Relação entre quantidade de concluintes e demanda por componente curricular e tipo de instituição de ensino



Fonte: elaborado pelos autores



À primeira vista, o problema parece se concentrar em apenas dois componentes curriculares, na análise geral, e em três componentes, na análise segmentada por tipos de instituição de ensino considerando as instituições públicas. Contudo, essa análise em nível nacional é insuficiente para embasar tomadas de decisão e influenciar o desenho de políticas públicas. Nesse sentido, torna-se necessária a compreensão da relação de concluintes por componentes de acordo com divisões administrativas menores.

3.2. Análise por unidade federativa

Visando à compreensão da relação entre necessidade docente e concluintes em licenciatura de uma maneira mais aprofundada, procuramos analisar a dinâmica por unidade federativa. Essa análise permitiu dimensionar melhor a escassez nos diferentes estados e verificar se já existiam desequilíbrios específicos de acordo com cada componente e em quais estados. Apesar de um nível de granularidade ainda não ideal, foi possível começar a compreender que, mesmo com número de concluintes aparentemente suficiente em nível nacional, a situação nos estados mostra desequilíbrios importantes.

A Tabela 3 mostra a síntese dos resultados da análise. Mais uma vez, filosofia e pedagogia chamam a atenção, já que são componentes que não têm relação de equilíbrio também em escala estadual. Contudo, a segmentação por unidade federativa revelou igualmente desequilíbrios relevantes para os componentes de arte, ciências,³ física, inglês, matemática e sociologia.

³ Não existem muitos cursos exclusivos de ciências. Todavia, professores formados em biologia, física e química também são aptos a lecionar ciências



Tabela 3 – Relação entre a quantidade de concluintes dos cursos de licenciatura e demanda de professores por componente curricular e unidade federativa

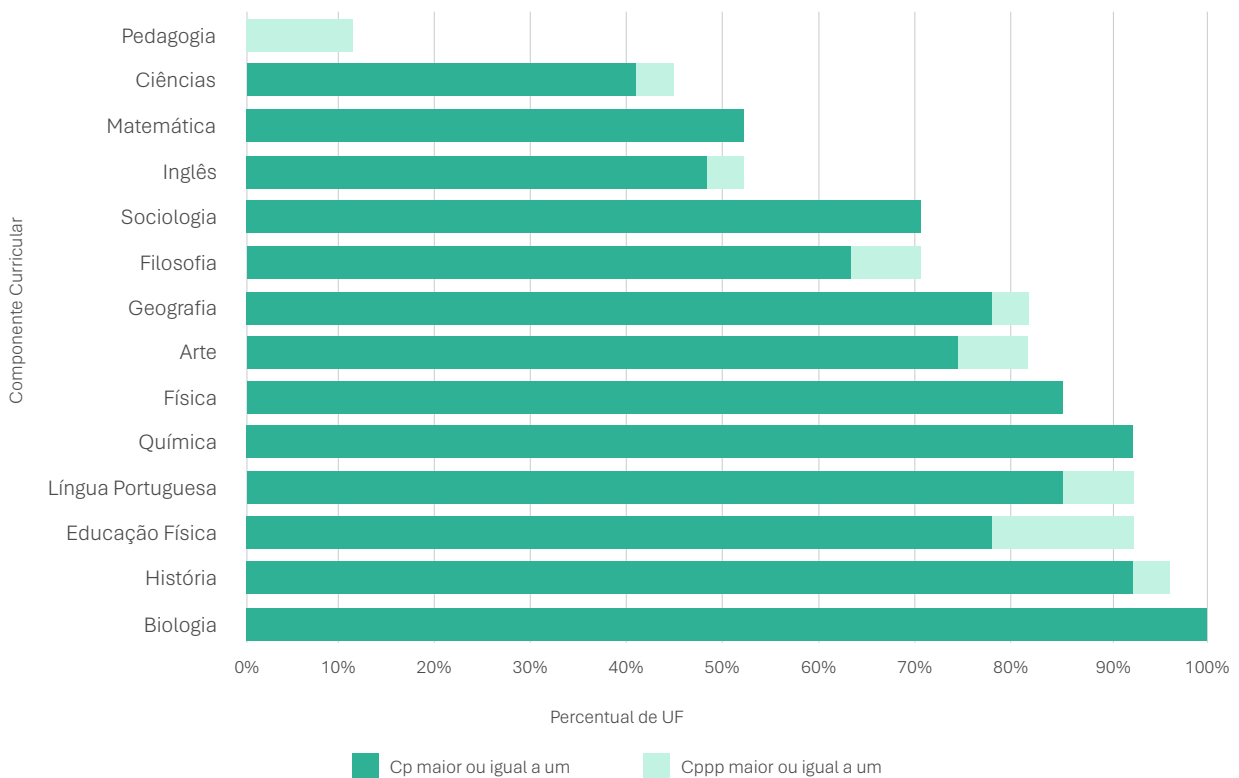
UF	Arte		Biologia		Ciências		Educação física		Filosofia		Física		Geografia		História		Inglês		Língua Portuguesa		Matemática		Pedagogia		Química		Sociologia	
	Cp	Cpp	Cp	Cpp	Cp	Cpp	Cp	Cpp	Cp	Cpp	Cp	Cpp	Cp	Cpp	Cp	Cpp	Cp	Cpp	Cp	Cpp	Cp	Cpp	Cp	Cpp	Cp	Cpp	Cp	Cpp
AC	1.4	1.4	15	15	0	0	1.1	1.1	2.2	2.2	4.3	4.3	1.7	1.7	2.4	2.4	2.5	2.5	1.5	1.5	0.6	0.6	0.4	0.4	2	2	1.7	1.7
AL	1.5	1.5	15.8	15.8	0.1	0.1	2.6	3.3	1.1	1.3	2.2	2.2	4.2	4.2	3.1	3.1	1.6	1.6	3	3	1.3	1.3	0.6	0.7	6.3	6.3	1.5	1.5
AM	1.4	1.4	10.6	11.2	5.4	5.4	1.7	2.5	0.7	0.7	3.1	3.1	4.2	4.2	3.1	3.3	1.6	1.9	1.9	2	0.8	0.8	0.6	0.6	2.6	2.6	0	0
AP	2.1	2.1	23.3	23.3	9.2	9.2	1.6	1.6	4.7	4.7	5	5	2.4	2.4	1.9	1.9	0	0	4.6	4.6	1.5	1.5	0.5	0.5	8.3	8.3	2	2
BA	1.1	1.1	7.5	7.5	1.1	1.1	1.2	1.2	1	1.3	1.3	1.3	2.3	2.3	2.4	2.5	0.8	0.9	1.5	1.7	0.6	0.7	0.4	0.4	2.7	2.7	2.7	2.7
CE	2.1	2.1	13.3	13.3	0.9	0.9	3.2	3.4	2.1	2.1	6.4	6.4	3	3	3.9	3.9	3	3	3	3	1.4	1.4	0.5	0.5	7.1	7.1	2.7	2.7
DF	5.3	5.3	12.3	13.6	8.7	8.7	2.1	2.4	3.9	3.9	3.6	3.7	2.8	3	3	3.7	5.4	7.3	4.5	5.2	1	1.3	0.4	0.4	4.7	4.7	5.7	5.7
ES	2.2	2.5	7.3	7.4	0.5	0.5	1.6	2.5	0.8	0.8	1.9	1.9	0.9	0.9	1.1	1.2	0.5	0.7	1.4	1.6	0.3	0.4	0.2	0.3	3.8	3.8	1.2	1.2
GO	0.7	0.7	3.7	3.8	0.3	0.3	1	1.1	0.3	0.3	0.6	0.7	1.3	1.3	1.6	1.8	0.3	0.3	0.8	0.9	0.9	0.9	0.5	0.5	2	2.3	0.7	0.7
MA	0.8	0.8	14.4	14.4	3.4	3.4	0.9	1	1.8	1.8	3	3	1.1	1.1	1.8	1.8	0.4	0.4	2.2	2.2	0.7	0.7	0.3	0.3	3.6	3.6	1.7	1.7
MG	1.5	1.5	9.3	10.1	0	0	2	2.2	1.2	1.3	1.7	1.8	1.5	1.7	2.4	2.6	0.4	0.4	1.1	1.2	0.6	0.6	0.3	0.4	2.2	2.2	1.2	1.5
MS	2.2	2.2	8.5	8.6	1.2	1.2	1.7	3.4	1.5	1.6	1.5	1.5	2	2	3.8	3.8	0	0	2.3	2.3	1	1	0.5	0.5	2.2	2.2	2.6	2.6
MT	0.1	0.1	13.8	13.8	0.8	0.8	3.1	3.5	0.6	1	0.9	0.9	2.6	2.6	2.5	2.5	0.1	0.1	2	2	1.3	1.3	0.3	0.3	1.8	1.8	0.3	0.3
PA	1	1	11.8	11.8	5.3	5.3	2.6	2.6	1.2	1.2	3.2	3.2	2	2	2.2	2.2	1.6	1.6	1.9	1.9	1.3	1.3	0.4	0.4	3.6	3.6	1.5	1.5
PB	1.6	1.6	11.5	11.5	0	0	2.5	2.5	2	2.4	4	4	3.7	3.7	5	5	3.6	3.6	3.4	3.4	2	2	0.7	0.7	5.2	5.2	3.2	3.2
PE	1.6	1.7	13.5	14.7	0	0	3	3	0.5	0.8	2.4	2.5	2.3	2.3	3.3	4.2	2.3	2.3	2.5	3.2	1.2	1.4	0.6	0.9	7	7.3	0.8	0.8
PI	1	1	17.2	17.2	5.8	5.8	2.7	2.7	1.3	1.3	6.7	6.7	3.2	3.2	5.9	5.9	1.7	1.7	3.1	3.1	2.2	2.2	0.8	0.8	6.5	6.5	1.3	1.3
PR	2.3	2.5	8.4	8.4	1.1	1.1	2.4	2.8	1.5	1.5	2	2.1	1.8	1.8	2.6	3	2	2	1.2	1.4	1	1	0.4	0.5	3.7	4.1	1.3	1.5
RJ	2.2	2.4	6.1	8.8	3.1	3.1	1.4	3.8	1.9	2	2.9	3	2.9	3.1	3.8	4.6	1.3	2.2	2.7	3.5	1	1	0.4	0.6	3	3.1	3.1	3.4
RN	2.5	2.5	6.6	6.6	0	0	2.3	2.5	2.9	2.9	2.3	2.3	3.9	3.9	4.3	4.3	1.9	1.9	3.2	3.2	1.1	1.1	0.7	0.7	4.9	4.9	1.8	1.8
RO	0.1	0.1	1.5	1.5	0.1	0.1	0.5	0.5	0.5	0.5	0.9	0.9	0.2	0.2	0.3	0.3	0.1	0.1	1	1	0.5	0.5	0.4	0.4	0.7	0.7	0.2	0.2
RR	1	1	8	8	2.5	2.5	1.2	1.2	0	0	1.3	1.3	0.3	0.3	1.5	1.5	0	0	1.2	1.2	0.5	0.5	0.1	0.2	1.7	1.7	0	0
RS	1.5	1.7	3.9	5.5	1	1	1.4	2.9	1.4	1.9	1.1	1.6	0.5	0.7	1	2	0.3	0.8	0.8	1.2	0.5	0.6	0.2	0.3	1.2	1.6	1.2	1.2
SC	0.9	1.2	2.4	2.7	0	0	0.8	1.7	0.4	0.4	0.7	0.7	0.6	0.6	1	1.4	0.2	0.4	0.2	0.4	0.3	0.3	0.1	0.2	0.7	0.7	0.7	0.7
SE	2	2	7.6	7.6	0	0	0.6	0.6	2	2	2	2	3.1	3.1	3	3	1.8	1.8	2.9	2.9	1	1	0.4	0.4	3.9	3.9	1	1
SP	0.5	1.3	3.6	4.3	1	1.7	0.7	1.5	0.6	1	1.7	1.7	0.9	1	1.3	1.9	0.1	0.6	1.2	1.4	0.5	0.5	0.2	0.4	1.8	2	1.3	1.4
TO	0.3	0.3	5.1	5.1	0	0	0.7	0.8	0.8	0.8	1	1	2.1	2.1	1	1	0.6	0.6	1.2	1.2	0.9	0.9	0.7	0.7	1.7	1.7	0.4	0.4

Fonte: elaborada pelos autores



Os dados compilados na Tabela 3 também permitiram outras reflexões. Foi possível notar os desequilíbrios entre necessidade de professores por estados e quantidade de concluintes disponíveis para cada componente naquele território. Importante notar, por exemplo, que biologia é o único componente que, em 2024, possuía concluintes suficientes em todas as unidades federativas. Por outro lado, pedagogia possuía concluintes suficientes em apenas 11% das unidades federativas. Ainda, com exceção do Distrito Federal e Piauí, todos os estados possuíam escassez de docentes para um ou mais componentes – levando em conta concluintes de instituições públicas e privadas. Essas relações são apresentadas nos gráficos 3 e 4 na sequência.

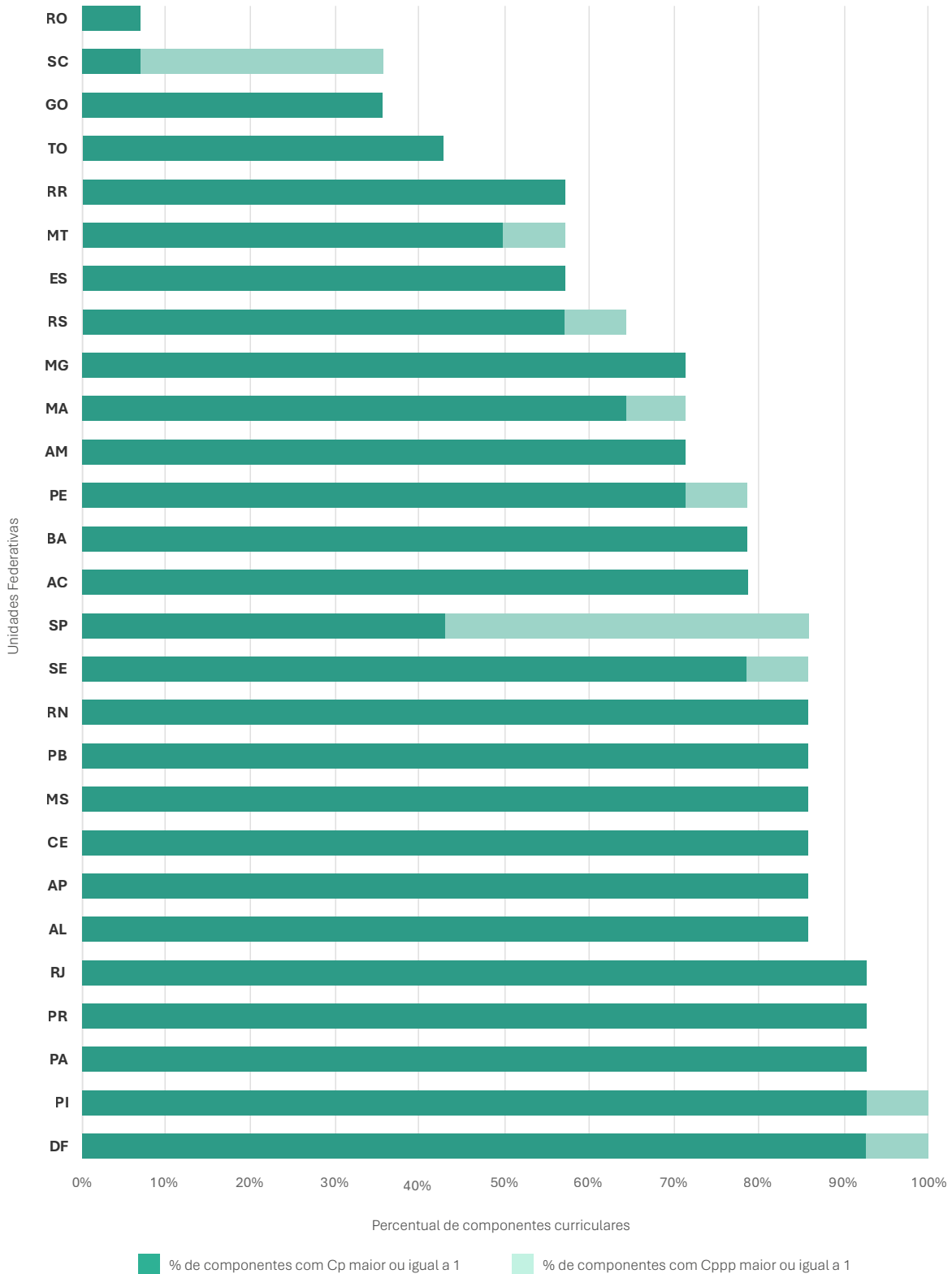
Gráfico 3 – Percentual de unidades federativas com C_p e C_{ppp} maior ou igual a 1, por componente curricular



Fonte: elaborado pelos autores



Gráfico 4 – Percentual de componentes com C_p e C_{ppp} maior ou igual a um, por unidade federativa



Fonte: elaborado pelos autores



Além disso, o Gráfico 4 permite observar a complementariedade das instituições públicas e privadas para o planejamento da força de trabalho docente. Em muitos casos, apenas concluintes de instituições públicas não seriam suficientes para suprir a necessidade de professores dos estados, sendo os concluintes de instituições privadas fundamentais para que não se deixe de ter professores suficientes para todos os componentes.

3.3. Análise por regionais

Embora a segmentação por unidades federativas seja uma perspectiva relevante, ela se mostra insuficiente para orientar de forma eficaz o planejamento da força de trabalho docente e o atendimento às demandas das redes de ensino. Isso se deve, em grande medida, às extensas dimensões territoriais de muitos estados, que inviabilizam deslocamentos diários por parte dos professores. Na prática, tanto os processos de formação quanto o exercício da docência tendem a ocorrer em uma lógica territorial mais localizada, restringindo-se, em geral, a áreas geográficas específicas. Assim, não é razoável presumir, por exemplo, que um professor formado em Goiás esteja disponível para atuar no Rio Grande do Sul, tampouco que um docente formado no sul da Bahia realize deslocamentos diários de mais de cinco horas para lecionar no norte do estado.

Dessa forma, para conseguirmos uma visão mais fiel dessa lógica local, realizamos as mesmas análises feitas na seção de unidades federativas, porém com o recorte por regionais de ensino. A partir dos dados levantados, verificamos que, tomando por base as 535 regionais e os catorze componentes no cenário de 2024, a demanda poderia ser suprida pelos concluintes da mesma regional em apenas 21% dos casos, levando em conta apenas os concluintes dos cursos de instituições públicas presenciais, e em 25%, considerando os concluintes dos cursos de instituições públicas, instituições privadas sem fins lucrativos e instituições privadas com fins lucrativos presenciais.⁴ Como mostra a Tabela 4.

⁴ Os valores de C_p , C_{pp} e C_{ppp} por componente curricular e regional são apresentados no Anexo 1 deste estudo



Tabela 4 – Percentual de regionais com C_p e C_{ppp} maior que 1 por componente curricular por unidade federativa

UF	Quantidade de regionais	Arte		Biologia		Ciências		Educação física		Filosofia		Física		Geografia		História		Inglês		Língua Portuguesa		Matemática		Pedagogia		Química		Sociologia	
		Cp	Cppp	Cp	Cppp	Cp	Cppp	Cp	Cppp	Cp	Cppp	Cp	Cppp	Cp	Cppp	Cp	Cppp	Cp	Cppp	Cp	Cppp	Cp	Cppp	Cp	Cppp	Cp	Cppp	Cp	Cppp
AC	5,0	20%	20%	40%	40%	0%	0%	20%	20%	20%	20%	60%	60%	20%	20%	20%	20%	40%	40%	40%	40%	20%	20%	0%	0%	40%	40%	20%	20%
AL	13,0	8%	8%	38%	38%	8%	8%	15%	31%	8%	15%	23%	23%	38%	38%	31%	31%	38%	38%	46%	46%	23%	23%	23%	23%	23%	23%	8%	8%
AM	4,0	25%	25%	50%	50%	75%	75%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	50%	50%	25%	25%	25%	25%	50%	50%	25%	25%	0%	0%	25%	25%	0%	0%
AP	1,0	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	100%	100%	100%	100%
BA	27,0	26%	26%	59%	63%	19%	19%	30%	52%	15%	19%	22%	26%	37%	37%	44%	48%	26%	26%	52%	52%	19%	19%	4%	7%	41%	44%	19%	19%
CE	21,0	24%	24%	62%	62%	5%	5%	33%	38%	14%	14%	57%	57%	33%	33%	33%	33%	33%	33%	43%	43%	48%	48%	14%	19%	57%	57%	24%	24%
DF	1,0	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	100%	100%	100%	100%	100%
ES	11,0	9%	9%	27%	27%	9%	9%	9%	45%	9%	9%	36%	36%	18%	18%	9%	18%	9%	18%	18%	18%	9%	18%	0%	0%	45%	45%	9%	9%
GO	40,0	3%	3%	35%	35%	3%	3%	10%	15%	5%	8%	10%	10%	28%	28%	33%	33%	5%	8%	8%	8%	33%	33%	15%	23%	33%	33%	10%	10%
MA	20,0	5%	5%	70%	70%	35%	35%	15%	25%	5%	5%	40%	40%	15%	15%	20%	20%	5%	5%	65%	65%	30%	30%	5%	30%	40%	40%	20%	20%
MG	48,0	15%	15%	54%	63%	0%	0%	35%	48%	15%	15%	33%	33%	27%	29%	33%	35%	10%	10%	23%	23%	27%	27%	6%	10%	35%	35%	10%	10%
MS	12,0	17%	17%	67%	67%	8%	8%	25%	33%	8%	8%	17%	17%	50%	50%	58%	58%	0%	0%	33%	33%	58%	58%	17%	17%	33%	33%	33%	33%
MT	14,0	7%	7%	71%	71%	14%	14%	29%	50%	7%	14%	36%	36%	29%	29%	21%	21%	0%	0%	36%	36%	36%	36%	7%	7%	36%	36%	7%	7%
PA	27,0	15%	15%	52%	52%	30%	30%	22%	33%	7%	7%	26%	26%	37%	37%	41%	41%	22%	22%	44%	44%	30%	30%	7%	15%	30%	30%	15%	15%
PB	14,0	14%	14%	43%	43%	0%	0%	14%	21%	14%	21%	43%	43%	21%	21%	29%	29%	29%	36%	50%	50%	50%	50%	14%	14%	29%	29%	21%	21%
PE	15,0	20%	20%	67%	67%	0%	0%	47%	47%	7%	7%	40%	40%	27%	27%	47%	60%	20%	20%	27%	27%	53%	53%	20%	40%	67%	67%	7%	7%
PI	18,0	0%	0%	50%	50%	6%	6%	11%	17%	6%	6%	39%	39%	17%	17%	33%	33%	11%	11%	33%	33%	39%	39%	17%	28%	28%	28%	6%	6%
PR	32,0	25%	25%	59%	59%	13%	13%	38%	44%	28%	28%	44%	44%	47%	47%	50%	50%	28%	28%	25%	28%	50%	50%	9%	16%	59%	59%	22%	22%
RJ	12,0	25%	25%	33%	42%	25%	25%	25%	67%	17%	17%	50%	50%	50%	50%	42%	42%	17%	25%	42%	42%	50%	50%	8%	25%	50%	50%	25%	25%
RN	15,0	13%	13%	27%	27%	0%	0%	13%	27%	20%	20%	33%	33%	33%	33%	27%	33%	27%	27%	40%	40%	33%	33%	20%	20%	40%	40%	13%	13%
RO	18,0	0%	0%	17%	17%	6%	6%	11%	11%	6%	6%	11%	11%	11%	11%	11%	11%	6%	6%	17%	17%	6%	6%	11%	11%	17%	17%	6%	6%
RR	1,0	0%	0%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	100%	100%	100%	0%	100%	0%	0%	0%	0%
RS	30,0	23%	30%	47%	67%	13%	13%	20%	70%	13%	20%	30%	37%	17%	20%	20%	33%	3%	17%	23%	27%	27%	30%	0%	0%	30%	40%	13%	13%
SC	36,0	6%	11%	6%	11%	0%	0%	6%	36%	6%	6%	17%	17%	6%	6%	6%	19%	6%	14%	3%	8%	8%	11%	0%	3%	14%	14%	8%	8%
SE	10,0	10%	10%	20%	30%	0%	0%	10%	30%	10%	10%	20%	20%	20%	20%	10%	10%	10%	10%	20%	20%	30%	30%	20%	20%	30%	30%	10%	10%
SP	77,0	6%	14%	27%	36%	3%	3%	13%	51%	5%	9%	23%	23%	8%	8%	8%	19%	1%	5%	12%	12%	18%	21%	4%	12%	22%	25%	6%	6%
TO	13,0	8%	8%	15%	15%	0%	0%	8%	15%	8%	15%	15%	15%	8%	15%	8%	15%	8%	8%	15%	15%	15%	15%	23%	23%	8%	8%	0%	0%

Fonte: elaborada pelos autores



Das 535 regionais, apenas três delas (0,6%) possuem concluintes suficientes em relação à quantidade necessária anual de novos professores em todos os componentes, considerando as licenciaturas de instituições públicas, e apenas cinco (0,9%) possuem concluintes suficientes em relação à quantidade necessária anual de novos professores em todos os componentes, considerando todas as instituições de ensino superior. Além disso, 403 regionais (75%) não possuem concluintes suficientes em nove ou mais componentes curriculares, sendo que, destas, 125 regionais (23%) não possuem concluintes suficientes em nenhum dos catorze componentes curriculares.

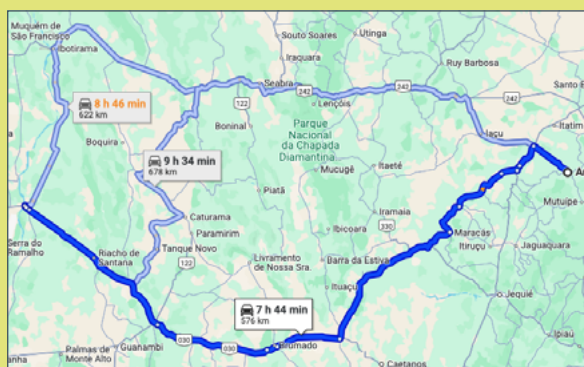
Um exemplo dos casos analisados:

Levantando os dados da Bahia para o componente de língua portuguesa, verificamos que, anualmente, seriam necessários 373 novos professores para as redes públicas de ensino, e, em 2024, houve 665 concluintes. Ao observarmos os dados do estado, podemos concluir que a situação está adequada.

Entretanto, ao observar em nível regional, temos:

Regional	Demanda anual estimada	Concluintes em 2024
NRE 09 (Amargosa)	10	40
NRE 02 (Bom Jesus da Lapa)	18	0

Figura 1 – Trajetos entre os municípios de Amargosa e Bom Jesus da Lapa



Fonte: Google Maps

Se observarmos a regional de Amargosa, a quantidade de concluintes além do que a regional necessita seria suficiente para suprir também a quantidade de concluintes da regional de Bom Jesus da Lapa. Entretanto, o deslocamento entre as duas regionais é superior a sete horas (de carro, segundo o Google Maps), o que seria inviável para as atividades diárias de um professor.



Apesar das grandes extensões territoriais, é possível que um concluinte possa mudar e atuar em uma outra regional. Contudo, a partir dessa análise, podemos afirmar que, no mínimo, são necessários políticas de atração e incentivos para componentes curriculares diferentes, e em quantidade diferentes, para cada regional.

Nesse sentido, para aprofundarmos a visão por regional, o passo seguinte consistiu na comparação entre as regionais de cada estado. Ou seja, verificar se a quantidade de concluintes excedente de uma regional poderia compensar os concluintes faltantes em outra regional dentro do mesmo estado. Esse tipo de análise pode ser útil para se pensar no desenho de políticas de atração e incentivos como mencionado anteriormente.

Para tanto, foi preciso estimar a quantidade de concluintes por regional e por componente, e comparar com a necessidade de professores de cada componente em cada regional – a tabela completa com esses dados pode ser conferida no Anexo 2 desta Nota Técnica.

A Tabela 5 traz o resultado, por estado, da soma dos concluintes de cada regional com as respectivas necessidades por docentes por componente. Os resultados positivos da tabela indicam que há dentro do estado concluintes suficientes para atender à necessidade de todas as regionais – embora seja preciso prever políticas para a redistribuição desses futuros professores no caso de toda essa força de trabalho ser absorvida pelas redes. Já os resultados negativos indicam que mesmo a soma dos concluintes de todas as regionais do estado não é suficiente para atender à necessidade de docentes da rede. Neste caso, devem ser pensadas políticas de formação de professores e/ou incentivos para atração de profissionais formados de outros estados.



Tabela 5 – Soma dos superávits e déficits considerando as quantidades de concluintes em 2023 de licenciatura e a quantidade estimada de novos professores necessários por ano, por unidade federativa e componente curricular

UF	Arte	Biologia	Ciências	Educação física	Filosofia	Física	Geografia	História	Inglês	Língua Portuguesa	Matemática	Pedagogia	Química	Sociologia	TOTAL
AC	7	84	-22	7	7	20	12	24	25	20	-19	-97	6	4	78
AL	16	192	-28	76	4	15	95	64	19	140	18	-121	69	7	566
AM	22	183	348	95	-5	37	186	135	55	160	-28	-480	30	-18	720
AP	14	69	106	20	11	12	14	9	-10	147	13	-59	22	3	371
BA	16	300	16	61	14	15	173	200	-14	292	-119	-1.130	78	76	-22
CE	81	356	-8	229	33	158	151	211	149	389	82	-422	178	50	1.637
DF	82	90	177	94	20	19	38	54	119	225	16	78	26	33	1.071
ES	50	77	-21	116	-3	11	-2	6	-11	63	-51	-520	33	2	-250
GO	-28	121	-45	26	-27	-13	29	69	-55	-18	-20	-237	55	-11	-154
MA	-17	322	307	114	19	49	8	68	-57	390	-78	-339	62	17	865
MG	87	646	-214	294	21	55	126	300	-104	109	-178	-1.952	83	32	-695
MS	35	99	5	71	8	6	28	82	-29	86	3	-260	15	21	170
MT	-33	205	-9	103	0	-1	61	57	-36	103	29	-482	12	-11	-2
PA	13	356	677	234	8	71	111	179	79	282	90	-696	85	16	1.505
PB	26	189	-48	74	25	54	120	174	124	254	107	-114	75	40	1.100
PE	47	348	-91	179	-5	35	90	232	91	437	76	213	145	-4	1.793
PI	0	308	221	90	19	109	91	205	30	204	121	153	105	5	1.661
PR	147	320	16	211	23	47	80	210	99	105	7	-688	132	20	729
RJ	157	305	247	323	37	77	204	413	142	901	13	-435	82	90	2.556
RN	55	90	-37	82	30	20	106	122	33	174	11	-66	63	12	695
RO	-35	11	-24	-17	-10	-1	-31	-28	-37	-2	-29	-155	-6	-16	-380
RR	0	21	20	2	-3	1	-7	5	-10	5	-13	-126	2	-3	-106
RS	76	187	-3	234	35	23	-28	106	-19	68	-105	-1.365	26	7	-758
SC	20	69	-81	100	-26	-12	-38	176	-51	188	-120	-152	-13	-12	48
SE	25	67	-25	22	10	10	52	50	21	104	4	-160	29	0	209
SP	150	504	231	401	2	98	3	328	10	515	-408	-2.451	152	64	-401
TO	-20	46	-25	-19	-3	0	10	-11	-21	-14	-14	-108	0	-13	-192
TOTAL	993	5.565	1.690	3.222	244	915	1.682	3.440	542	5.327	-592	-12.171	1.546	411	12.814



Assim, verificamos que, em um mesmo estado e componente curricular, há regionais com carência de concluintes, mas também outras com excedente. Se considerarmos que todos os concluintes de licenciatura lecionam em escolas localizadas nas mesmas regionais que seus cursos, seria necessário incentivar a mudança de 19.378 profissionais. Ainda assim, faltariam 12.171 licenciados em pedagogia e 592 licenciados em matemática por ano.





RESUMO DA SEÇÃO:

A quantidade de concluintes dos cursos de licenciatura é suficiente para atender à necessidade anual por novos professores das redes públicas de ensino?

BRASIL

- Ao analisarmos os dados em nível federal, verificamos que, em 2024, havia concluintes de cursos de licenciatura presenciais suficientes para suprir a necessidade por novos professores em doze dos catorze componentes (não foram considerados cursos de ensino a distância como explicado na seção de metodologia);
- Estimamos que faltariam, ao menos, 12.171 licenciados em pedagogia e 592 matemática, por ano;

UNIDADES FEDERATIVAS

- Ao analisarmos os dados da relação entre quantidade de concluintes e novos professores necessários, verificamos que essa relação é altamente desigual – tanto em relação aos quantitativos quanto em relação a quais componentes são insuficientes.
- Com exceção do Distrito Federal e do Piauí, todos os estados possuem escassez de docentes para um ou mais componentes – levando em conta concluintes de instituições públicas e privadas.

REGIONAIS

- Ao analisarmos os dados por regionais, percebemos que a insuficiência de concluintes é ainda maior em relação à análise por unidade federativa;
- Das 535 regionais, apenas cinco delas (0,9%) possuíam, em 2024, concluintes suficientes em relação à quantidade necessária de novos professores por ano em todos os componentes analisados. Ou seja, menos de 1% das regionais conseguiam suprir suas demandas para todos os catorze componentes da matriz curricular analisada.
- 403 regionais (75%), em 2024, não possuíam concluintes suficientes em nove ou mais componentes curriculares, sendo que, destas, 125 regionais (23%) não possuíam concluintes suficientes em nenhum dos catorze componentes curriculares.
- Entre os 7.490 casos analisados (cada caso corresponde à demanda de um componente em uma regional, totalizando 14 casos por regional), apenas 24% contam com concluintes em quantidade suficiente para suprir a necessidade identificada.
- Considerando a quantidade de professores necessários e de concluintes dos cursos de licenciatura por regional, seria necessário incentivar a mudança de 19.378 profissionais, anualmente⁵.

⁵ Vale salientar, que os números citados partem de uma análise objetiva dos dados e que é fundamental entender particularidades regionais, em que, por exemplo, o deslocamento de uma regional para outra é possível, como acontece em regiões metropolitanas.



4. Relação entre a oferta de vagas de licenciatura e a necessidade de novos professores

Nesta seção, apresentamos os resultados da análise sobre a relação entre vagas dos cursos de licenciatura e a necessidade por professores para as salas de aula das redes de acordo com as regionais de ensino. A análise se fez necessária para complementar a visão sobre a escassez docente nas regionais e em determinados componentes. Uma vez conferido que, em 2024, houve problema com a quantidade de concluintes em grande número de regionais, o passo seguinte foi analisar se esse problema poderia ser explicado pela falta de vagas presenciais para determinadas licenciaturas em regionais específicas.

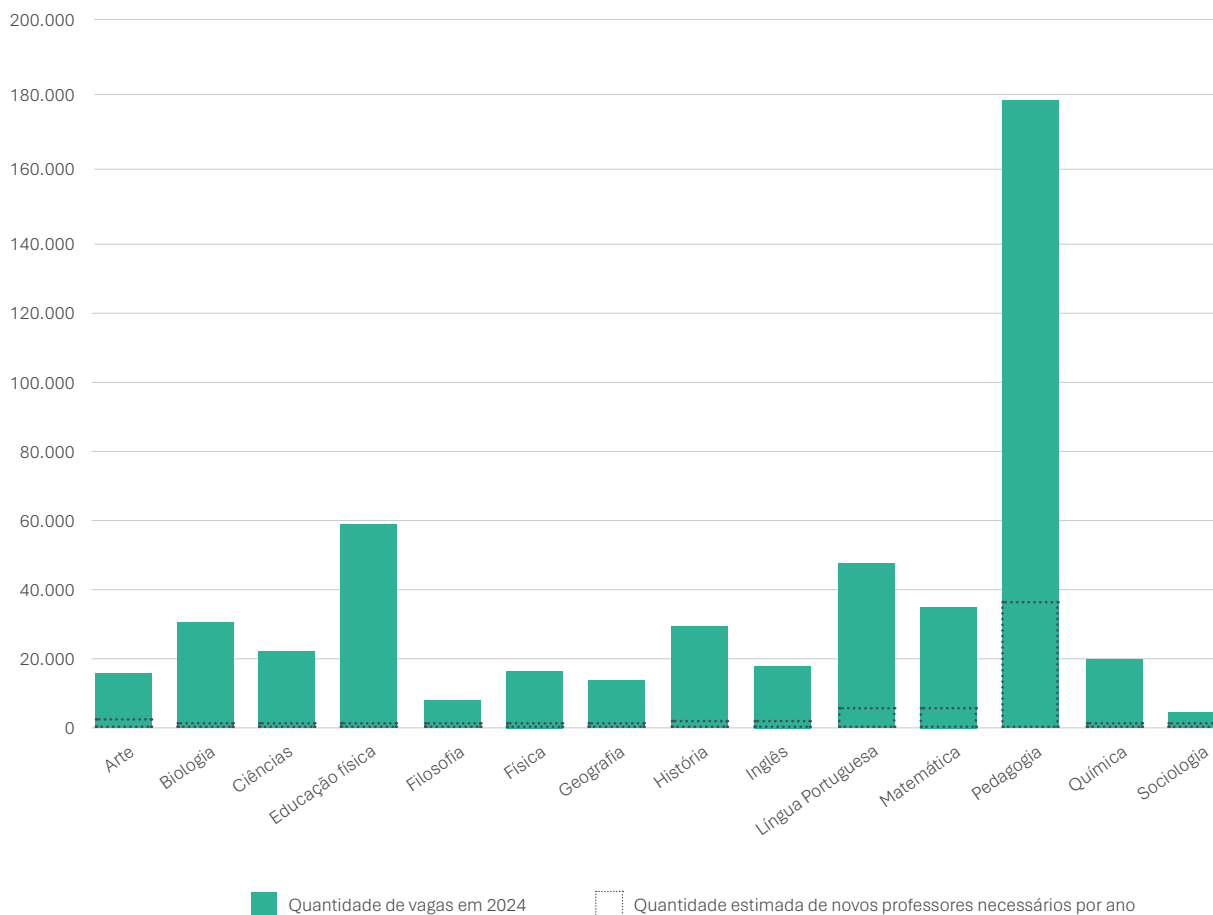
A lógica da seção segue o mesmo racional da seção de concluintes. Ou seja, primeiro analisamos a situação em agregação nacional, depois por unidades federativas e, finalmente, por regionais.



4.1. Análise nacional

A análise para a agregação nacional fez um comparativo entre o número de vagas ofertadas em 2024 pelas instituições de ensino superior analisadas neste estudo e a comparação com a necessidade das redes. O Gráfico 5 sugere que a quantidade de vagas ofertadas é superior à demanda por professores nas redes de ensino, mesmo para os componentes de matemática e pedagogia que apresentaram desequilíbrios em relação a concluintes como visto na seção anterior.

Gráfico 5 – Quantidade de vagas nos cursos de licenciatura em 2024 e estimativa da demanda anual de professores, por componente curricular no Brasil



Fonte: elaborada pelo autor (2025)



O cálculo para compreender a relação entre a quantidade de vagas dos cursos de licenciatura, por tipo de instituição de ensino, e a demanda por professores se deu da seguinte forma:

$$V_p = \frac{p}{\text{demanda de professores}}$$

$$V_{pp} = \frac{p + pp}{\text{demanda de professores}}$$

$$V_{ppp} = \frac{p + pp + ppp}{\text{demanda de professores}}$$

em que

V_p é a relação entre quantidade de vagas em instituições públicas e demanda

V_{pp} é a relação entre quantidade de vagas em instituições públicas e instituições privadas sem fins lucrativos e demanda

V_{ppp} é a relação entre quantidade de vagas em instituições públicas, instituições privadas sem fins lucrativos e instituições privadas com fins lucrativos e demanda

p = quantidade de vagas dos cursos de licenciatura de instituições públicas

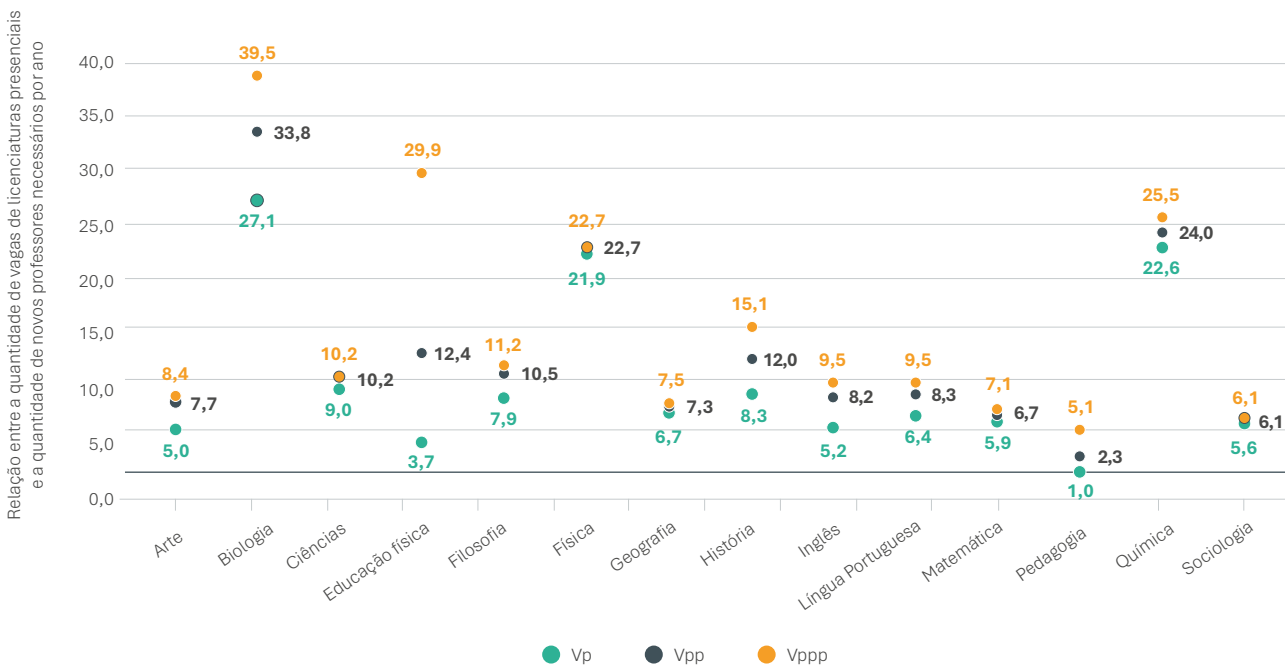
pp = quantidade de vagas dos cursos de licenciatura de instituições privadas sem fins lucrativos

ppp = quantidade de vagas dos cursos de licenciatura de instituições privadas com fins lucrativos

Quando V_p , V_{pp} ou V_{ppp} é igual ou maior que 1, a quantidade de vagas é igual ou superior à demanda estimada. O Gráfico 6 mostra que a menor relação entre quantidade de vagas e demanda, considerando apenas instituições de ensino superior públicas, é de pedagogia (1,0), o que pode ser interpretado que, para cada professor de pedagogia necessário nas escolas de educação básica, há uma vaga de graduação em instituições públicas. Se acrescentarmos as vagas ofertadas nas instituições de ensino superior privadas (com e sem fins lucrativos), essa relação passa a ser de 5,1, ou seja, para cada professor de pedagogia necessário nas escolas de educação básica, há um pouco mais que cinco vagas presenciais nos cursos de pedagogia.



Gráfico 6 – Relação entre quantidade de vagas nos cursos de licenciatura e demanda por componente curricular e tipo de instituição de ensino



Fonte: elaborado pelos autores

Além disso, o Gráfico 6 também revela a diferença de vagas ofertadas a depender dos cursos e componentes. Por exemplo, ao compararmos as vagas ofertadas nos cursos de biologia e pedagogia, somadas todas as vagas das instituições públicas e privadas de cursos presenciais em 2024 (Vppp), e compararmos com a quantidade de novos professores necessários por ano nas redes para esses mesmos componentes, verificamos que a relação de biologia chega a ser mais de sete vezes superior à relação de pedagogia.

4.2. Análise por unidade federativa

Assim como na primeira etapa do estudo, a seguir, analisaremos esses dados por unidade federativa. Diferentemente do que se viu em relação a concluintes, a oferta de vagas apresentou, em 2024, um comportamento melhor se confrontado com a demanda de professores nas redes. Ainda assim, é possível verificar que alguns componentes como ciências, filosofia, inglês, pedagogia e sociologia possuíam problemas de oferta de vagas presenciais ao considerarmos as demandas de professores em cada estado, como é possível verificar na Tabela 6.



Tabela 6 – Relação entre quantidade de vagas nos cursos de licenciatura e necessidade de professores, por componente curricular e unidade federativa

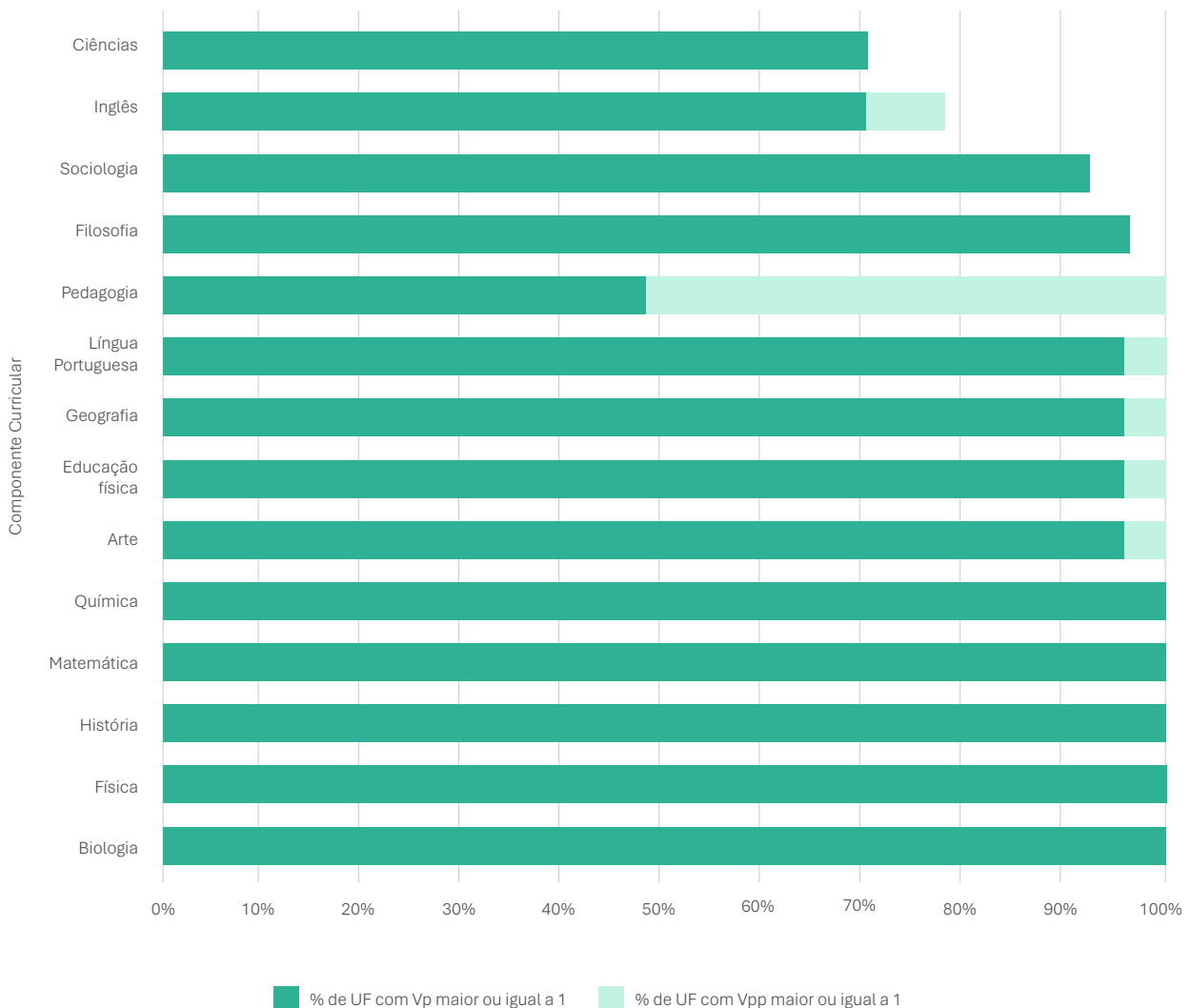
	Arte		Biologia		Ciências		Educação física		Filosofia		Física		Geografia		História		Inglês		Língua Portuguesa		Matemática		Pedagogia		Química		Sociologia	
	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp
AC	3,5	3,5	52,8	52,8	0,0	0,0	3,6	3,6	10,5	10,5	13,3	13,3	3,6	3,6	7,5	7,5	7,6	7,6	2,6	2,6	6,0	6,0	0,6	0,9	25,0	25,0	0,0	0,0
AL	8,6	8,6	47,6	47,6	3,3	3,3	5,7	8,6	9,4	9,4	35,8	35,8	14,7	14,7	11,0	11,0	6,6	6,6	9,8	9,8	8,0	8,0	1,9	2,5	39,7	39,7	7,7	7,7
AM	4,0	4,0	14,9	45,4	26,7	26,7	2,4	34,6	3,4	3,4	12,3	12,3	6,1	6,1	3,3	13,0	3,1	10,6	3,8	9,6	3,3	5,1	0,3	1,6	11,0	11,0	1,7	1,7
AP	13,6	13,6	36,3	36,3	33,2	33,2	5,0	5,0	37,3	37,3	36,7	36,7	3,0	3,0	6,5	6,5	0,0	0,0	19,9	19,9	6,3	6,3	1,2	1,4	52,7	52,7	10,0	10,0
BA	7,5	8,5	19,0	19,0	7,1	7,1	3,8	6,1	10,1	11,2	12,5	12,5	5,2	5,2	8,7	9,9	3,8	6,6	4,9	5,9	2,9	3,8	0,8	1,6	13,9	13,9	7,9	7,9
CE	9,2	9,2	34,0	34,0	2,0	2,0	6,1	8,9	11,0	11,0	39,2	39,2	7,8	7,8	10,3	10,3	16,6	16,6	10,2	10,2	6,9	6,9	1,0	1,8	41,4	41,4	10,8	10,8
DF	14,1	14,1	27,9	42,1	36,3	36,3	0,3	5,5	13,1	13,1	18,6	18,6	2,2	3,3	5,4	9,5	108,7	159,7	44,4	63,2	5,0	6,7	1,0	1,7	22,3	22,3	2,1	2,1
ES	5,2	8,5	28,7	37,8	3,9	3,9	2,6	28,2	3,1	3,1	25,3	25,3	3,9	6,0	4,4	6,5	2,0	3,6	1,8	3,3	4,1	5,7	1,0	2,4	29,1	29,1	4,7	4,7
GO	6,2	6,2	32,3	35,0	3,1	3,1	1,2	2,6	2,4	4,3	12,8	14,4	19,0	19,5	21,4	22,9	1,8	1,8	3,3	4,5	13,1	13,5	2,6	3,4	28,6	30,2	2,9	2,9
MA	2,5	2,5	37,0	37,0	10,1	10,1	1,9	2,0	5,8	12,4	18,3	18,3	2,0	2,0	3,1	3,1	0,9	0,9	6,5	6,5	2,7	2,7	0,7	0,8	17,9	17,9	6,5	6,5
MG	5,8	5,8	38,9	51,1	0,0	0,0	5,5	13,0	10,1	12,7	32,6	34,1	7,0	7,6	8,8	10,5	2,5	2,5	2,9	3,2	6,9	7,1	0,9	1,9	32,6	32,6	2,6	4,0
MS	4,4	4,4	32,7	38,1	9,5	9,5	5,6	21,9	7,5	7,5	14,8	14,8	12,0	12,0	16,5	18,9	0,0	0,0	10,6	10,6	15,2	15,2	1,3	2,2	27,2	27,2	2,4	2,4
MT	2,9	2,9	42,6	42,6	2,3	2,3	7,2	21,5	2,8	5,9	21,8	21,8	10,8	10,8	6,5	6,5	0,9	0,9	6,1	6,1	7,2	7,2	0,6	1,3	17,2	17,2	2,1	2,1
PA	2,6	2,6	28,3	28,3	17,3	17,3	1,7	2,8	2,9	2,9	19,0	19,0	5,3	5,3	5,4	6,4	3,0	3,0	3,9	3,9	3,6	3,6	0,9	1,3	13,4	13,4	3,8	3,8
PB	3,4	3,4	72,4	72,4	0,0	0,0	5,3	5,3	27,7	31,7	76,2	76,2	21,9	21,9	19,8	19,8	16,8	16,8	15,8	15,8	18,4	18,4	1,8	2,2	50,8	50,8	25,9	25,9
PE	3,2	3,9	62,9	69,7	0,0	0,0	10,7	12,2	1,7	5,7	21,3	25,2	5,8	5,8	16,6	23,0	10,9	10,9	6,0	9,1	8,1	9,1	1,8	3,5	31,4	35,3	4,3	4,3
PI	2,1	2,1	59,9	59,9	18,8	18,8	5,8	5,8	4,3	4,3	28,1	28,1	10,4	10,4	17,9	17,9	5,7	5,7	7,1	7,1	8,9	8,9	2,2	2,2	25,2	25,2	7,2	7,2
PR	8,1	8,1	40,1	42,1	5,8	5,8	3,3	6,4	19,7	20,1	20,5	20,9	9,2	9,2	14,5	15,3	9,1	9,1	5,4	6,5	7,3	7,4	1,5	2,4	33,8	34,7	8,1	8,5
RJ	6,7	11,0	21,1	42,4	23,8	23,8	5,5	34,8	9,6	16,1	34,6	36,3	14,2	14,3	12,1	24,0	8,3	16,7	13,4	20,3	8,1	9,4	1,2	3,6	22,9	24,6	10,3	10,7
RN	5,4	5,4	11,1	11,3	0,0	0,0	1,3	5,9	8,4	8,4	18,9	18,9	7,9	7,9	7,9	7,9	9,5	9,5	9,2	9,2	7,3	7,3	1,5	1,7	24,4	24,4	6,3	6,3
RO	3,5	3,5	12,0	12,0	8,4	8,4	1,7	1,7	6,2	6,2	13,2	13,2	2,6	2,6	3,8	3,8	0,7	0,7	4,8	4,8	4,3	4,3	1,4	2,3	12,1	12,1	2,1	2,1
RR	13,0	13,0	36,0	36,0	21,8	21,8	7,2	7,2	0,0	0,0	18,3	18,3	4,4	4,4	8,5	8,5	0,0	0,0	8,8	8,8	3,1	3,1	0,8	1,5	30,0	30,0	0,0	0,0
RS	8,4	13,3	28,1	46,4	16,2	16,2	3,0	12,9	14,3	22,1	33,9	38,5	5,9	7,4	5,9	15,1	1,2	5,7	6,3	10,6	7,3	10,0	0,8	1,7	24,4	27,4	11,4	11,5
SC	2,2	7,3	4,0	7,5	0,0	0,0	2,2	13,8	6,3	6,3	20,1	20,1	3,0	3,7	3,3	11,3	0,5	5,5	0,2	1,9	8,7	10,6	0,6	2,2	21,9	21,9	4,5	4,9
SE	16,6	16,6	41,0	41,0	0,0	0,0	3,3	3,3	5,5	5,5	45,7	45,7	7,5	7,5	4,8	4,8	11,2	11,2	10,0	10,0	10,7	10,7	0,5	1,2	54,0	54,0	20,0	20,0
SP	0,9	12,0	6,4	15,7	9,8	17,9	1,7	18,3	3,2	7,9	8,1	8,7	0,7	3,1	2,0	9,1	0,5	7,7	5,2	8,0	2,1	3,3	0,4	3,3	7,3	12,1	1,5	3,0
TO	5,4	5,4	19,0	19,0	0,0	0,0	9,6	9,6	7,7	7,7	10,8	10,8	6,4	6,4	8,6	8,6	1,3	1,3	7,5	7,5	5,8	5,8	2,4	2,4	14,2	14,2	6,2	6,2

Fonte: elaborada pelos autores



Assim como fizemos com a análise de concluintes, utilizamos os dados referentes à oferta de vagas para analisar a situação dos componentes curriculares. O Gráfico 7 revela que, em relação às vagas ofertadas em 2024, o cenário se mostrou mais favorável do que em comparação aos concluintes. A maioria dos estados possuía vagas em cursos de licenciatura (em instituições públicas e privadas) suficientes para cobrir suas demandas por novos professores em dez dos catorze componentes analisados.

Gráfico 7 – Percentual de unidades federativas com V_p e V_{ppp} maior ou igual a um, por componente curricular



Fonte: elaborado pelos autores



Por outro lado, a análise específica de cada unidade federativa revelou que catorze das 27 unidades federativas possuíam problema de oferta de vagas para algum componente analisado, como mostra o Gráfico 8.

Gráfico 8 – Percentual de componentes curriculares com V_p e V_{ppp} maior ou igual a 1 por unidade federativa



Fonte: elaborado pelos autores



4.3. Análise por regionais

Para melhor compreendermos o cenário das vagas, realizamos as análises por regionais. Mais uma vez, a necessidade dessa análise se deu pelo fato de se pensar a oferta de formação de professores de acordo com as necessidades locais. Sendo assim, é imperativo que se diagnostiquem regionais em que não há oferta de vaga para determinado componente, por exemplo.

A Tabela 7, a seguir, apresenta um resumo da relação entre quantidade de vagas nas licenciaturas e demanda por professores por regional. No Anexo 3 desta Nota Técnica estão listados todos os quantitativos por regional e componente.





Tabela 7 – Percentual de regionais com V_p e V_{ppp} maior ou igual a um por componente curricular

UF	Quantidade de regionais	Arte		Biologia		Ciências		Educação física		Filosofia		Física		Geografia		História		Inglês		Língua Portuguesa		Matemática		Pedagogia		Química		Sociologia	
		V_p	V_{ppp}	V_p	V_{ppp}	V_p	V_{ppp}	V_p	V_{ppp}	V_p	V_{ppp}	V_p	V_{ppp}	V_p	V_{ppp}	V_p	V_{ppp}	V_p	V_{ppp}	V_p	V_{ppp}	V_p	V_{ppp}	V_p	V_{ppp}	V_p	V_{ppp}	V_p	V_{ppp}
AC	5,0	20%	20%	80%	80%	0%	0%	20%	20%	20%	20%	40%	40%	20%	20%	20%	20%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	20%	40%	60%	60%	0%	0%
AL	13,0	8%	8%	38%	38%	8%	8%	15%	23%	8%	8%	23%	23%	38%	38%	31%	31%	38%	38%	54%	54%	31%	31%	38%	46%	23%	23%	8%	8%
AM	4,0	25%	25%	50%	50%	75%	75%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	50%	50%	25%	25%	25%	25%	75%	75%	75%	75%	0%	25%	25%	25%	25%	25%
AP	1,0	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BA	27,0	37%	37%	56%	63%	19%	19%	33%	48%	19%	22%	26%	26%	41%	41%	52%	56%	33%	33%	63%	63%	52%	59%	30%	70%	41%	41%	19%	19%
CE	21,0	29%	29%	62%	62%	5%	5%	24%	43%	14%	14%	67%	67%	33%	33%	33%	33%	33%	33%	43%	43%	62%	62%	48%	71%	67%	67%	19%	19%
DF	1,0	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
ES	11,0	9%	9%	27%	27%	9%	9%	9%	36%	9%	9%	36%	36%	18%	18%	18%	18%	9%	9%	9%	9%	36%	36%	45%	64%	45%	45%	9%	9%
GO	40,0	8%	8%	35%	40%	3%	3%	8%	15%	3%	10%	10%	10%	28%	28%	28%	28%	5%	8%	8%	8%	28%	28%	53%	70%	33%	33%	8%	8%
MA	20,0	5%	5%	60%	60%	35%	35%	15%	30%	5%	5%	30%	30%	15%	15%	15%	20%	10%	10%	70%	70%	55%	55%	30%	50%	35%	35%	15%	15%
MG	48,0	13%	13%	54%	67%	0%	0%	31%	54%	13%	15%	38%	38%	23%	25%	29%	40%	10%	10%	25%	25%	48%	48%	46%	77%	38%	38%	10%	13%
MS	12,0	8%	8%	58%	58%	8%	8%	25%	42%	8%	8%	17%	17%	42%	42%	42%	42%	0%	0%	33%	33%	67%	67%	58%	58%	33%	33%	8%	8%
MT	14,0	7%	7%	71%	71%	14%	14%	29%	57%	7%	14%	29%	29%	36%	36%	21%	21%	7%	7%	36%	36%	57%	57%	21%	50%	36%	36%	7%	7%
PA	27,0	15%	15%	48%	48%	37%	37%	11%	19%	7%	7%	33%	33%	37%	37%	37%	41%	19%	19%	48%	48%	52%	52%	30%	48%	26%	26%	11%	11%
PB	14,0	14%	14%	50%	50%	0%	0%	14%	21%	14%	21%	43%	43%	29%	29%	29%	29%	29%	36%	50%	50%	50%	50%	36%	50%	29%	29%	21%	21%
PE	15,0	20%	20%	60%	60%	0%	0%	40%	53%	7%	7%	40%	40%	40%	40%	60%	60%	20%	20%	27%	27%	73%	80%	80%	100%	67%	67%	7%	7%
PI	18,0	0%	0%	67%	67%	6%	6%	17%	33%	6%	6%	39%	39%	28%	28%	39%	39%	17%	17%	39%	39%	61%	61%	61%	72%	28%	28%	6%	6%
PR	32,0	25%	25%	56%	56%	13%	13%	28%	41%	28%	28%	38%	38%	47%	47%	53%	53%	28%	28%	25%	31%	63%	63%	56%	91%	59%	59%	22%	22%
RJ	12,0	25%	33%	33%	42%	25%	25%	33%	83%	17%	25%	58%	58%	50%	50%	50%	58%	17%	33%	42%	50%	83%	83%	33%	92%	50%	50%	25%	25%
RN	15,0	13%	20%	27%	27%	0%	0%	7%	20%	20%	20%	40%	40%	33%	33%	27%	33%	27%	27%	40%	40%	53%	53%	40%	53%	40%	40%	13%	13%
RO	19,0	6%	6%	17%	17%	6%	6%	6%	6%	6%	6%	11%	11%	17%	17%	11%	11%	11%	11%	17%	17%	17%	17%	22%	50%	22%	22%	6%	6%
RR	1,0	0%	0%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%
RS	30,0	20%	30%	47%	67%	17%	17%	17%	67%	13%	23%	30%	43%	23%	33%	20%	40%	3%	17%	23%	40%	50%	70%	30%	70%	30%	43%	17%	17%
SC	36,0	6%	17%	6%	17%	0%	0%	6%	36%	6%	6%	17%	17%	6%	8%	8%	22%	6%	17%	3%	14%	25%	33%	11%	47%	14%	14%	8%	11%
SE	10,0	10%	10%	20%	30%	0%	0%	10%	30%	10%	10%	30%	30%	20%	20%	10%	10%	10%	20%	20%	40%	30%	30%	30%	60%	30%	30%	10%	10%
SP	77,0	5%	18%	23%	40%	3%	3%	9%	55%	6%	9%	23%	25%	6%	12%	10%	31%	1%	8%	13%	16%	32%	36%	22%	84%	25%	30%	4%	5%
TO	13,0	15%	15%	23%	23%	0%	0%	23%	31%	8%	15%	23%	23%	8%	15%	8%	15%	8%	8%	15%	15%	23%	23%	46%	54%	15%	15%	0%	8%

Fonte: elaborada pelos autores



A partir dos dados levantados, verificamos que, tomando por base as 535 regionais e os catorze componentes, a oferta de vagas nos cursos de licenciatura era suficiente em 2024 em 25% dos casos, considerando apenas os cursos de instituições públicas, e em 31%, considerando também as instituições privadas sem fins lucrativos e as instituições privadas com fins lucrativos. Vale ressaltar que, assim como na análise de concluintes, esses quantitativos levam em conta apenas números brutos de vagas e não consideram, por exemplo, a aplicação de taxas de abandono e evasão dos cursos ou mesmo a porcentagem de licenciandos que, ao final de seus cursos, de fato ingressam nas redes públicas de ensino.

Do total de 535 regionais, apenas nove (1,7%) apresentavam, em 2024, uma oferta de vagas em cursos de licenciatura igual ou superior à demanda em todos os componentes curriculares. Por outro lado, 67% das regionais não dispunham de oferta suficiente para atender à demanda de professores em nove ou mais componentes. Além disso, em 75 regionais (14%), não havia oferta suficiente de vagas em nenhum dos catorze componentes curriculares analisados.

Assim como fizemos na seção de concluintes, aprofundamos a análise de vagas por regional e comparamos regionais com excedente de vagas por componente em relação à demanda com aquelas em que o quantitativo de vagas era insuficiente (a tabela completa pode ser conferida no Anexo 4 deste documento). A Tabela 8 resume essas informações e apresenta, por estado, os resultados positivos, como excedente de vagas, e negativos, como a falta delas.



Tabela 8 – Soma dos superávits e déficits considerando as quantidades de vagas de licenciatura em 2024 e quantidade estimada de novos professores necessários por ano, por unidade federativa e componente curricular

UF	Arte	Biologia	Ciências	Educação física	Filosofia	Física	Geografia	História	Inglês	Língua Portuguesa	Matemática	Pedagogia	Química	Sociologia	TOTAL
AC	43	311	-22	305	57	74	44	110	113	68	215	89	144	-6	1.545
AL	228	606	73	1.588	109	453	410	300	169	628	498	1.976	503	87	7.628
AM	177	1.030	2.027	2.869	44	204	300	708	565	1.429	754	3.336	384	12	13.839
AP	126	106	419	440	109	107	20	55	-10	1.178	643	1.649	155	27	5.024
BA	989	896	1.113	1.073	621	518	559	1.261	733	2.296	1.161	5.073	582	312	17.187
CE	610	957	92	3.888	291	1.109	503	691	1.157	1.816	1.163	3.865	1.171	283	17.596
DF	249	368	811	1.442	85	123	44	869	3.016	3.298	467	4.930	149	8	15.859
ES	247	565	125	2.347	25	291	165	182	147	282	406	4.748	337	44	9.911
GO	474	2.144	146	1.739	392	577	1.684	1.996	211	808	1.879	7.623	1.255	80	21.008
MA	136	863	1.177	1.455	394	416	110	352	-13	1.761	519	3.784	406	133	11.493
MG	844	3.593	-214	4.751	807	2.283	1.158	2.164	264	1.184	2.929	7.003	2.179	210	29.155
MS	100	482	262	605	85	180	320	519	-29	626	1.024	842	341	18	5.375
MT	73	666	62	1.887	79	332	372	209	-3	514	622	2.067	259	17	7.156
PA	367	1.270	2.560	689	63	578	591	967	286	953	891	5.308	397	92	15.012
PB	107	1.285	-48	278	553	1.354	921	827	906	1.557	1.808	2.398	896	448	13.290
PE	199	1.679	-91	1.481	107	557	331	1.873	680	1.618	1.617	8.230	790	77	19.148
PI	47	1.119	818	609	113	514	393	1.209	198	591	769	3.392	460	117	10.349
PR	719	1.772	514	1.175	821	856	828	1.537	814	1.392	1.630	7.438	1.450	324	21.270
RJ	1.580	1.914	2.626	10.557	572	1.340	1.398	4.628	1.725	6.661	2.274	19.811	900	370	56.356
RN	162	165	-37	285	118	286	257	256	316	686	495	1.483	374	85	4.931
RO	96	309	193	134	99	231	61	111	-11	222	191	839	210	21	2.706
RR	120	105	270	62	-3	52	34	75	-10	218	60	1.588	87	-3	2.655
RS	1.323	1.886	2.022	1.495	844	1.498	692	1.590	505	2.814	2.790	2.162	1.126	418	21.165
SC	559	290	-81	1.853	211	763	239	943	648	246	1.755	2.793	836	157	11.212
SE	391	452	-25	829	45	447	163	95	280	763	527	1.272	530	190	5.959
SP	4.185	3.998	5.691	11.273	999	1.151	717	3.237	3.606	7.584	2.523	38.809	2.422	281	86.476
TO	122	184	-25	290	87	127	92	92	-8	334	224	602	127	-13	2.235
TOTAL	14.273	29.015	20.458	55.399	7.727	16.421	12.406	26.856	16.255	41.527	29.834	143.110	18.470	3.789	435.540

Fonte: elaborada pelos autores



Com base nos dados da Tabela 8, observa-se que, num cenário ideal – em que todas as vagas dos cursos de licenciatura são preenchidas, todos os ingressantes concluem a formação e lecionam em escolas localizadas na mesma regional onde cursaram a graduação –, a oferta total de vagas presenciais seria suficiente para atender à demanda por docentes. No entanto, seria importante reavaliar a distribuição territorial da oferta de cursos de licenciatura, alinhando-a às demandas específicas de cada regional.

Analisando os dados, considerando as 535 regionais e os catorze componentes, dos casos em que a demanda não é suprida pelos concluintes dos cursos de licenciatura, 91% deles podem estar atrelados à oferta insuficiente de vagas nas regionais.

RESUMO DA SEÇÃO:

A oferta de vagas dos cursos de licenciatura é suficiente para atender à necessidade anual de novos professores das redes por docentes?

- Havia vagas nos cursos de licenciatura suficientes para suprir a demanda de professores nas salas de aula da educação básica em 2024 em nível nacional.
- Apenas as vagas presenciais ofertadas pelas instituições de ensino superior públicas já seriam minimamente suficientes.
- Contudo, ao analisarmos os dados por regional, seria importante reavaliar a distribuição territorial das vagas ofertadas dos cursos de licenciatura, alinhando-a às necessidades por novos professores, específicas de cada regional.



5. Recomendações

O presente estudo buscou caracterizar o fenômeno conhecido como “apagão docente” a partir da análise da relação entre concluintes e vagas nos cursos de licenciatura e as necessidades efetivas de novos professores, desagregadas por componente curricular e por regional de ensino. Para além dos dados quantitativos e números absolutos, dois problemas estruturais se destacam: a insuficiência de concluintes em determinadas áreas do conhecimento e a ausência de cursos de licenciatura ou insuficiência de vagas em diversas regionais de ensino.

Diante desse cenário, torna-se imperativo que o Brasil formule, como parte de um projeto nacional estratégico, políticas públicas que promovam maior alinhamento entre a organização da formação docente e as necessidades concretas dos sistemas educacionais. Além disso, é fundamental implementar e fortalecer iniciativas que valorizem a carreira docente e garantam condições para que os estudantes ingressem, permaneçam e concluam seus cursos de licenciatura com qualidade e continuidade.

À luz dessa análise e com base nos dados apresentados nesta Nota Técnica, a seguir são elencadas recomendações para a implementação e o aprimoramento do Programa Mais Professores para o Brasil. Embora ainda recente, o Programa contempla ações que avançam na direção correta. Um exemplo é a política Pé-de-Meia Licenciaturas, que combina mecanismos de estímulo à escolha pela docência com condicionalidades que favorecem a permanência e o engajamento dos estudantes ao longo da formação. Trata-se, portanto, de uma política com potencial relevante para contribuir no enfrentamento do apagão docente.



É importante enfatizar que, dados os pressupostos adotados e as limitações, nosso objetivo não é oferecer uma receita pronta, mas inspirar as redes de ensino a conduzirem suas próprias análises, incorporando dados internos e informações qualitativas para um diagnóstico mais aprofundado e alinhado às suas realidades específicas.

A partir dos quantitativos de concluintes dos cursos de licenciatura em 2024 e da estimativa de novos professores necessários por ano, por regionais, indicamos que sejam estabelecidas unidades federativas prioritárias para a participação nos programas. A seguir, encontram-se os resumos pelos eixos do programa, bem como exercício de mapas para direcionamento das ações.

a. Pé-de-Meia Licenciaturas (verde):

O Programa Pé-de-Meia Licenciaturas segue a direção correta ao incentivar a docência, garantindo aos licenciandos condições financeiras que lhes permitem dedicar-se plenamente ao curso. A literatura especializada é clara: sem uma transformação profunda na formação inicial, não há como elevar a qualidade da educação brasileira. Quando o professor conclui a graduação com lacunas significativas, mesmo investimentos robustos em formação continuada mostram resultados limitados. Formar bem desde o início, portanto, é tarefa urgente.

O lançamento do programa com 12 mil bolsas representa um ponto de partida. Embora o número ainda esteja aquém da demanda nacional, trata-se de um passo decisivo. Medidas desse porte se consolidam gradualmente, combinando expansão progressiva com sustentabilidade financeira.

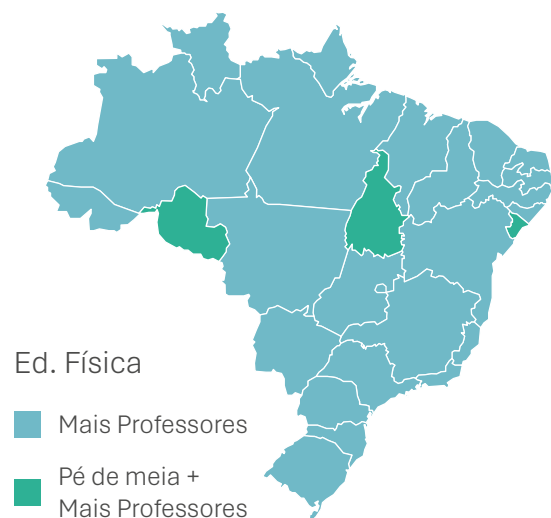
Para que o impacto seja maximizado, o programa precisa, além de escala, de focalização estratégica. Esta Nota Técnica propõe critérios de distribuição que cruzam regionais de ensino e componentes curriculares em maiores necessidades. Ao priorizar áreas e territórios com maior escassez, o Pé-de-Meia aumenta sua eficiência e contribui de forma efetiva para reduzir as desigualdades de oferta docente no país.

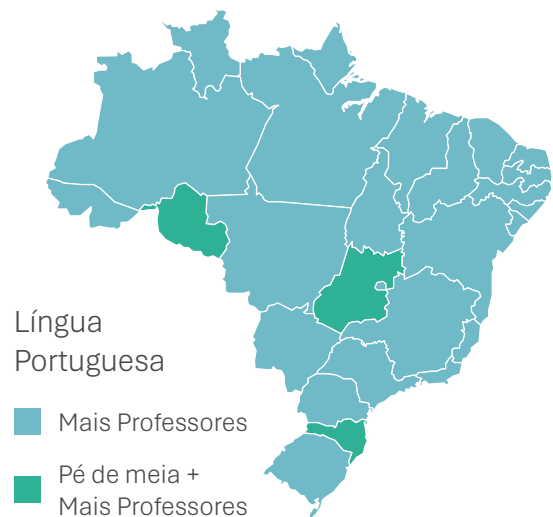
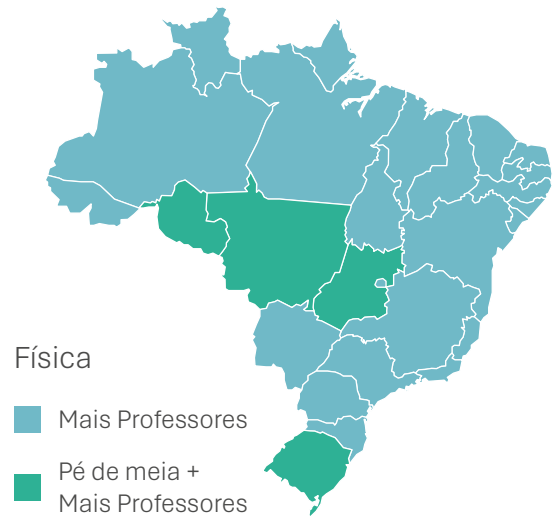
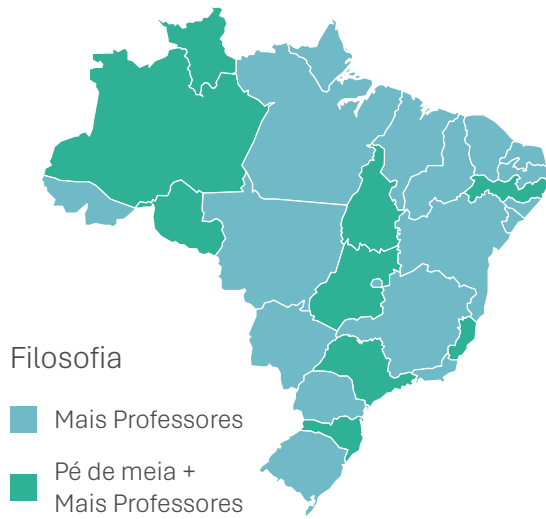
Para identificar as unidades federativas prioritárias para essa ação do governo federal, foram consideradas aquelas em que o número de concluintes dos cursos de licenciatura é inferior à quantidade anual de novos professores demandados pelas redes de ensino. Nessas localidades, é necessário ampliar o ingresso e a conclusão de cursos de licenciatura, de modo a formar um número suficiente de profissionais aptos a atuarem como docentes. Essas UFs foram destacadas em verde e representam uma boa oportunidade para o Pé-de-Meia Licenciaturas.



b. Mais Professores (verde e azul):

Como demonstrado ao longo deste estudo, a análise dos dados em nível regional revela que, em muitos casos, não há concluintes, ingressantes e, em diversas situações, nem sequer oferta de vagas em cursos de licenciatura alinhados às demandas locais das escolas por novos professores. Diante desse cenário, verifica-se que, em todas as unidades federativas, há necessidade de se incentivar a mobilidade de concluintes dos cursos de licenciatura para as regionais onde há carência de docentes. Sendo assim, é preciso que a Bolsa Mais Professores faça uma análise e priorização de regionais e componentes.







6. Principais conclusões

Esta Nota Técnica revelou disparidades significativas entre a oferta de vagas, o número de concluintes dos cursos de licenciatura e a necessidade por professores nas diferentes regionais e nos componentes curriculares do país. Essas disparidades evidenciam desafios estruturais que comprometem a qualidade da educação básica brasileira.

a. Desigualdade regional e de componentes

A relação entre o número de concluintes dos cursos de licenciatura e a quantidade de novos professores necessários em 2024 apresentou-se como altamente desigual entre os estados e suas respectivas regionais. Enquanto algumas unidades federativas, como o Distrito Federal, registraram superávit de concluintes em quase todos os componentes curriculares, outras, como Rondônia, enfrentaram déficits significativos em diversos componentes.

Mesmo dentro de um mesmo estado, observa-se que a mobilidade de professores não é suficiente para equilibrar a distribuição de docentes de acordo com a demanda. Isso evidencia a importância de políticas públicas com foco territorializado. Um exemplo ilustrativo é o de Minas Gerais: ainda que todos os licenciados em matemática estivessem dispostos a se deslocar para as regionais nas quais há maior demanda, haveria um déficit anual de 178 professores para atender plenamente às redes municipal e estadual.



Além disso, os componentes curriculares com maior escassez variam conforme a localização, o que reforça a necessidade de estratégias diferenciadas e contextualizadas para a formação e a alocação de professores no país.

b. Descompasso entre a distribuição territorial de formação de professores e as necessidades das redes

Embora o número total de vagas nos cursos de licenciatura tenha sido superior à necessidade anual de novos professores em todos os componentes curriculares em 2024, a distribuição dessas vagas não acompanhou a demanda real das escolas em cada regional. Em algumas regiões, houve formação de concluintes muito acima da necessidade local, enquanto em outras, a oferta de vagas nos cursos de licenciatura foi insuficiente para suprir as demandas das redes de ensino.

Para mitigar os riscos de um apagão docente e assegurar a qualidade da educação básica, especialmente no contexto da implementação do Programa Mais Professores para o Brasil, este estudo recomenda as seguintes ações:

- **Direcionar** a concessão das bolsas do Pé-de-Meia Licenciaturas com base nas necessidades locais, analisando número de vagas, concluintes, bem como as particularidades de cada componente curricular por unidade federativa e regionais;
- **Estimular** que as redes de ensino aprofundem suas análises sobre a relação entre número de concluintes e demanda efetiva por professores, utilizando como referência suas próprias matrizes curriculares e incorporando elementos qualitativos não contemplados neste estudo. É fundamental que essas análises mantenham o recorte regional, a fim de orientar o uso mais eficiente da Bolsa Mais Professores;
- **Avaliar** a possibilidade de redistribuição das vagas de licenciatura, de forma a alinhar a oferta formativa com as necessidades específicas de cada região.

Este estudo reforça que o enfrentamento do apagão docente e a garantia da qualidade da educação básica exigem uma combinação de estratégias de curto, médio e longo prazos. A implementação qualificada do Programa Mais Professores para o Brasil representa um ponto de partida promissor para avançar nesse desafio estrutural da educação brasileira.



Referências

BOF, Alvana Maria; CASEIRO, Luiz Zalaf; MUNDIM, Fabiano Cavalcanti. “Carência de professores na educação básica: risco de apagão?”. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2023. Disponível em: cadernosdeestudos.inep.gov.br/ojs3/index.php/cadernos/issue/view/519/159. Acesso em: 22 jan. 2025.

Gatti, Bernadete Angelina *et al.* Professores do Brasil: novos cenários de formação. Brasília: UNESCO, 2019. Disponível em: https://www.fcc.org.br/fcc/wp-content/uploads/2019/05/Livro_ProfessoresDoBrasil.pdf

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). “Censo da Educação Superior 2023”. Brasília, 2024a.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). “Censo Escolar 2023”. Brasília, 2024b.

PINTO, José Marcelino de Rezende. “O que explica a falta de professores nas escolas brasileiras?”. *Jornal de Políticas Educacionais*, v. 8, n. 15, p. 3-12, jan./jun. 2014.

SENKEVICS, Adriano Souza; BASSO, Flavia Viana; RODRIGUES, Clarissa Guimarães (orgs.). *Cadernos de estudos e pesquisas em políticas educacionais: Contribuições ao novo Plano Nacional de Educação II*. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2023. Disponível em: cadernosdeestudos.inep.gov.br/ojs3/index.php/cadernos/issue/view/519/159. Acesso em: 22 jan. 2025.

SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO (SEMESP). “Risco de apagão de professores no Brasil”. São Paulo, 2022. Disponível em: www.semesp.org.br/pesquisas/risco-de-apagao-de-professores-no-brasil/. Acesso em: 10 nov. 2023.



Anexos

[Anexo 1: Cp, Cpp e Cppp por regional](#)

[Anexo 2: Diferença entre quantidade de concluintes total e demanda de professores por componente curricular por regional](#)

[Anexo 3: Vp, Vpp e Vppp por regional](#)

[Anexo 4: Diferença entre quantidade de vagas de licenciaturas e demanda de professores por componente curricular por regional](#)



Há muitos caminhos para transformar a educação,
todos eles passam pelos professores!

Conheça mais sobre a nossa agenda em
profissaodocente.org.br